



# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

## **(PAS - 2026)**

**2025**

**ROZÂNGELA FERREIRA SILVA**

**PREFEITA CONSTITUCIONAL**

**ADELGISTRO BALDUINO SOBRINHO**

**VICE- PREFEITO**

**MARILIA RODRIGUES BEZERRA**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**SABRINA JANE FERREIRA ALVES**

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Elaboração Técnica: **Thais Vanessa Wanderley Bezerra****

# SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>03</b>
<b>2. INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>05</b>
<b>4. ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>	<b>09</b>
<b>5. PANORAMA DEMOGRÁFICO</b>	<b>12</b>
<b>6. DADOS DE MORBIMORTALIDADE</b>	<b>18</b>
<b>7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE –PAS 2026</b>	<b>28</b>
<b>8. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>91</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>92</b>

# 1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

- **Município/UF SEDE:** PASSAGEM/PB
- **Código IBGE:** 2510709
- **População:** 2.463 habitantes (IBGE 2022)
- **Proponente:** SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
**CNPJ:** 12.383.333/0001 - 26  
**End.:** Rua Nossa Senhora da Conceição **Bairro:** Centro, **CEP:** 587734-000  
**Passagem – PB**
- **Prefeito Constitucional:** Rozangela Ferreira da Silva  
**CNPJ:** 08.876.104/0001-76  
**Telefone:** (83) 3478-3001  
**E-mail:** administracao@passagem.pb.gov.br
- **Secretária Municipal de Saúde:** Marília Rodrigues Bezerra  
**CPF:** 101.578.124 - 13  
**Email:** mariliarodrigues1512@gmail.com  
**Telefone:** (83) 98218-1076
- **Fundo Municipal de Saúde**  
  
Lei nº 457 Data: 19 de julho de 2021 que revoga a Lei nº 115 de 30 de maio de 1995.

## 2. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui um importante instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que operacionaliza as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde (PMS), traduzindo-os em ações concretas a serem executadas no período de um ano. Este documento orienta a gestão municipal na organização, execução e monitoramento das ações e serviços de saúde, garantindo maior efetividade, transparência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos. A PAS tem como finalidade promover a integração entre os diversos níveis de atenção à saúde, fortalecendo a Atenção Primária como ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção. Além disso, contempla ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, considerando as necessidades e o perfil epidemiológico da população do município.

Elaborada de forma participativa, a Programação Anual de Saúde incorpora as contribuições das equipes técnicas, gestores e do controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, assegurando que as ações planejadas estejam alinhadas às demandas locais e às políticas públicas de saúde vigentes. Dessa forma, a PAS reafirma o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, o acesso universal e equânime da população e o fortalecimento do SUS, contribuindo para a promoção da saúde e a melhoria das condições de vida da população.

**Marilia Rodrigues Bezerra**  
**Gestora Municipal de Saúde**

# 3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## ○ Histórico

Os principais habitantes da região onde se encontra o município de Passagem foram os índios “Pegas e Panatis”. No ano de 1848 chegou ao local o Sr. Dionisio Camilo de Melo, que construiu casas residenciais, dedicando-se à atividade agropecuária, denominaram inicialmente de “Cruz”, àquela região. Com decorrer dos tempos, dado o progresso da localidade, foi criado o distrito, pertencente ao município de Patos, com o topônimo de “Passagem”.

A origem do nome “Passagem”, deve-se ao fato do rio da Farinha cruzar a estrada por onde os tropeiros com destino aos municípios de Tapero Gentílico: passagensense, formação Administrativa em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Patos o distrito de Passagem. Assim, permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Passagem passou a denominar-se “Espinharas”.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Espinharas, ex-Passagem, figura no município de Patos. Pela Lei Estadual nº 318, de 07-01-1949, o distrito de Espinharas voltou a denominar-se Passagem. Em divisão territorial datada de 1-07-1950, o distrito Passagem, figura no município de Patos. Assim, permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Passagem, pela Lei Estadual nº 2.679 de 22-12-1961, desmembrado de Patos, sede no antigo distrito de Passagem. Constituído de dois distritos: Passagem e Areia de Baraúna, ambos desmembrados de Patos. Instalado em 21-01-1962. Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de dois distritos: Passagem e Areia de Baraúna. Pela Lei

estadual nº 3.968, de 16-01-1979, é criado o distrito de Bananeiras e anexado ao município de Passagem. Pela lei estadual nº 3969, de 16-01-1979, é criado o distrito de Café do Vento e anexado ao município de Passagem.

Em divisão territorial datada de 01-01-1979, o município é constituído de quatro distritos: Passagem, Areia de Baraúna, Bananeiras e Café do Vento. Em divisão territorial datada de 18-08-1988, o município é constituído de dois distritos: Passagem e Areia de Baraúna. Não figurando os distritos de Bananeiras e Café do Vento, pois foram criados e não instalados. Pela Lei Estadual nº 5.923, de 29-04-1994, desmembra do município de Passagem o distrito de Areia de Baraúna. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede, assim, permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### ○ **Dados Geográficos**

O município de Passagem situa-se na região central do Estado da Paraíba, Meso-Região Sertão Paraibano e Micro-Região Patos. Limita-se ao norte com o município de Quixaba e São Mamede, leste com Areia de Barauna, Sul com Taperoá e Cacimba, e, oeste, com Cacimba de Areia, Quixaba. Possui área de 139,6km<sup>2</sup>.

O acesso a partir de João Pessoa é feito, inicialmente, em percurso de 241 km, através da Rodovia Federal BR-230, leste-oeste, até o entroncamento com a rodovia estadual PB - 288, passando por Campina Grande, Soledade e Juazeirinho. O município de Passagem insere-se no Polígono das Secas. Possui clima semiárido quente com chuvas de verão. A temperatura média anual situa-se entre 24°C e 25°C.

A vegetação é do tipo Caatinga Cariris-Curimataú. A topografia dos terrenos possui relevo ondulado à fortemente ondulado com declividade mais elevada nas porções central-norte, nordeste e sul do município. Suas cotas situam-se entre 500 metros e 750 metros, onde se destacam as serras da Aba e das Preacas com cotas mais elevadas e com declividades maiores. Os terrenos no município apresentam relevo suavemente ondulado com declividades menores nas porções centrais e no extremo norte do município.

O município de Passagem encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, sub-bacia do Rio Espinharas. Seus principais tributários são: o Rio da Farinha e os riachos: dos Porcos, da Boa Vista, Reinado, Caraibeira, da Aba, Pinga, do Covão e Tauá. Todos os cursos d' água no município têm regime de escoamento Intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

- **Aspectos Socioeconômicos**

A economia está predominantemente centrada no setor primário que participa com 25,1 à 50%, seguindo-se o setor terciário com 5,1 a 25% e o setor secundário com 0 a 10%. Na agricultura, as principais culturas praticadas são as do algodão, milho, feijão, mandioca e sisal. Na pecuária, destacam-se as criações de caprinos, bovinos e ovinos. Na avicultura, a criação de galináceos com produção de ovos.



# 4. ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A cidade de Passagem é sede da 3ª Macrorregional e 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba; no âmbito da assistência em saúde, o município dispõe de capacidade física instalada onde se destacam a existência de 10 estabelecimentos/serviços de saúde, sob gestão municipal e responsabilidade pública, segundo dados do SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

O acesso qualificado se traduz na equidade, na humanização do cuidado, na integralidade da atenção e no atendimento em tempo adequado às necessidades individuais e coletivas. A adoção de modelo organizativo de ações e serviços, baseado em redes de atenção, que favoreçam a superação da fragmentação existente entre eles e o preenchimento de vazios assistenciais constituem o cerne do esforço a ser empreendido nos próximos anos. Tal organização deve permitir o atendimento das necessidades de saúde e o aperfeiçoamento da gestão, neste incluídos a eficiência do gasto e o financiamento adequado.

Neste contexto, a estruturação e articulação da rede de atenção à saúde em Passagem visam à organização do sistema, dentro de um modelo de atenção com conceito amplo de saúde que direcione a intervenção e resposta às necessidades de saúde dos usuários, distribuídos conforme tabela abaixo:

**Tabela - Tipo de Estabelecimento por Gestão.**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Total</b>
<b>UNIDADES BASICAS DE SAÚDE</b>	<b>02</b>
<b>POSTO DE SAÚDE DO JUÁ</b>	<b>01</b>
<b>LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA</b>	<b>01</b>
<b>FARMACIA BÁSICA COM CENTRAL DE ABASTECIMENTO</b>	<b>01</b>
<b>SECRETARIA DE SAUDE - CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE</b>	<b>01</b>
<b>UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA</b>	<b>01</b>
<b>E-MULTI ESTRATÉGICA</b>	<b>01</b>
<b>CENTRO DE ESPECIALIDADES DE PASSAGEM</b>	<b>01</b>
<b>SAMU 192 PASSAGEM</b>	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

Fonte: SCNES

O município possui uma rede de serviços de Saúde organizada através da Atenção Básica, tendo a Estratégia Saúde da Família como área prioritária e ordenadora da rede, com 100% de cobertura proporcional, sendo a principal porta de entrada do sistema, com 02 equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, 01 unidade âncora e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, com 06 ACS, as mesmas possuem conexão de internet, onde temos as UBS trabalhando na lógica da nova metodologia da APS visando uma gestão por resultados e uma assistência resolutiva enfocando a equidade e acessibilidade aos serviços de saúde, totalizando 100% de cobertura de Saúde da Família e Saúde Bucal. No ano de 2025 foi credenciada com 01 E-Multi estratégica, composta por profissionais: Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional e Psicopedagogo em apoio e cobertura as equipes das Unidades Básicas de Saúde. Possui um Laboratório Municipal de Prótese Dentária, 01 Farmácia Básica, uma base descentralizada do SAMU desde 2011, composta por uma ambulância USB, composta por equipe de enfermagem e condutor socorrista.

Passagem também possui uma regulação de consultas e exames que são marcados a partir da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, uma farmácia básica, uma coordenação do Programa Saúde na Escola e uma coordenação de Vigilância em Saúde a qual abrange as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental. A Vigilância em Saúde é constituída pela Ambiental, Sanitária e Epidemiológica. A Vigilância Ambiental é composta por Coordenador e 03 Agentes de Combate as Endemias, atuando em parceria com a Atenção Básica, ainda possuímos uma Farmácia Básica devidamente instalada. A saúde do Município conta com um Centro de Especialidades que possui atendimento médico clínico, especialista e de enfermagem, e conta com alguns aparelhos para realização de exames diagnósticos e com apoio multidisciplinar para atendimento a crianças atípicas.

A esfera administrativa do município de Passagem - PB é 100% municipal, as despesas com saúde do Município são financiadas por recursos transferidos por outras esferas de governo. Todos os serviços supracitados pertencem a Gestão de Esfera Municipal. Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento.

# 5. PANORAMA DEMOGRÁFICO

As informações demográficas e socioeconômicas configuram-se como fundamento indispensável para a compreensão da dinâmica populacional do município, permitindo analisar o volume de habitantes, sua distribuição no território, a estrutura etária, a composição por sexo e as tendências relacionadas ao crescimento populacional, ao envelhecimento e aos movimentos migratórios. Esses elementos qualificam o planejamento em saúde ao orientar a definição de prioridades, a organização da Rede de Atenção à Saúde e a distribuição equitativa de recursos, assegurando maior adequação das ações e serviços às necessidades locais. Além disso, a análise do perfil populacional possibilita identificar demandas específicas de distintos segmentos sociais, contribuindo para a formulação de estratégias e políticas públicas mais assertivas no âmbito do Plano Municipal de Saúde.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a promoção da saúde pauta-se na redução das desigualdades e na melhoria das condições e dos modos de vida, por meio do fortalecimento de ações intersetoriais e da garantia do cuidado integral, tanto individual quanto coletivo. Essa perspectiva pressupõe a mitigação de vulnerabilidades e riscos relacionados aos determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais, reconhecendo que o processo saúde-doença é influenciado por fatores que ultrapassam os limites do setor saúde.

A elevação da expectativa de vida ao nascer reflete avanços no acesso aos serviços de saúde e na consolidação de políticas públicas voltadas à proteção social e à atenção integral. Aspectos como alimentação adequada, moradia digna, saneamento básico, condições ambientais, trabalho e renda, educação, mobilidade urbana e acesso ao lazer impactam diretamente os níveis de saúde da população. Nesse cenário, a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis assume papel estratégico na promoção da saúde, favorecendo a prevenção de agravos, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do território.

**Tabela - Principais Taxas Demográficas Municipais.**

<b>Taxas Demográficas.</b>	
<b>Densidade demográfica (2022)</b>	19,96 hab./km <sup>2</sup>
<b>População estimada (2025)</b>	2.580 hab.
<b>Mortalidade infantil (2023)</b>	114,29 óbitos por mil nascidos vivos
<b>Internações por diarreia (2024)</b>	0,0 internações por 100 mil habitantes

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/mae-dagua/panorama>).

**Tabela - Principais Parâmetros Educacionais do município.**

<b>Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]</b>	<b>100%</b>
<b>IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2022]</b>	<b>5,0</b>
<b>IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]</b>	<b>3,1</b>
<b>Matrículas no ensino fundamental [2024]</b>	<b>306</b>
<b>Matrículas no ensino médio [2024]</b>	<b>94</b>
<b>Docentes no ensino Fundamental [2024]</b>	<b>31</b>
<b>Docentes no ensino Médio [2024]</b>	<b>09</b>

<b>Número de Estabelecimentos de ensino Fundamental [2024]</b>	<b>03 escolas</b>
<b>Número de Estabelecimentos de ensino Médio [2024]</b>	<b>01 escola</b>

Fonte: IBGE

**Tabela - Principais Parâmetros Econômicos do município.**

<b>PIB per capita [2021]</b>	<b>R\$ 9.11.765,11</b>
<b>Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]</b>	<b>76,15%</b>
<b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]</b>	<b>0,620</b>
<b>Total de receitas realizadas [2024]</b>	<b>R\$ 31.788.669,42 (x 1000)</b>
<b>Total de receitas empenhadas [2023]</b>	<b>R\$ 28.045.627,94 (x 1000)</b>

Fonte: IBGE

**Tabela - Principais Parâmetros Ambientais do município.**

<b>Área de unidade territorial [2024]</b>	<b>123,422 km 2</b>
<b>Área urbanizada [2019]</b>	<b>0,54 km 2</b>
<b>Esgotamento sanitário adequado [2022]</b>	<b>57,49%</b>
<b>Arborização de vias Públicas [2022]</b>	<b>93,35%</b>
<b>Urbanização de vias Públicas [2010]</b>	<b>21,5%</b>
<b>Bioma [2019]</b>	<b>Caatinga</b>
<b>Sistema Costeiro - Marinho [2019]</b>	<b>Não pertence</b>
<b>Hierarquia Urbana [2018]</b>	<b>Centro Local</b>

<b>Região de Influência [2018]</b>	<b>Arranjo Populacional de Patos/PB - Centro Subregional A (3A)</b>
<b>Região de Intermediária [2021]</b>	<b>Patos</b>
<b>Região de Imediata [2021]</b>	<b>Patos</b>
<b>Mesorregião [2021]</b>	<b>Sertão Paraibano</b>
<b>Microrregião [2021]</b>	<b>Patos</b>

Fonte: IBGE

○ **Trabalho e Rendimento:** No que se refere à situação de trabalho, em 2023, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 378 pessoas no ano 2023. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 166 de 223 e 192 de 223, respectivamente. A renda média domiciliar per capita é um indicador socioeconômico que mostra o resultado da soma da renda recebida por cada morador, dividido pelo total de moradores do domicílio, ou seja, é a média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O calculo inclui pensionistas, domesticos e seus familiares. Considerndo domicilios com rendimentos mensais de ate meio salario minimo por pessoa, tinha 48,5% da população nessas condições. O que colocava na posição 169 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1657 de 5571 dentre as cidades do pais.

Inicialmente, será realizada a análise da pirâmide etária do município. A distribuição da população estimada por sexo e faixa etária constitui relevante instrumento de interpretação da realidade social, pois possibilita compreender a estrutura demográfica local, sua organização e as tendências relacionadas à expectativa de vida, bem como as diferenças observadas entre homens e mulheres. A leitura desse indicador também favorece a reflexão sobre o direcionamento das políticas públicas, especialmente no campo da saúde, uma vez que sua configuração reflete

aspectos como taxas de natalidade, níveis de mortalidade, índices de violência e condições gerais de qualidade de vida. Dessa forma, a análise da pirâmide etária subsidia o planejamento de ações mais adequadas às necessidades de cada grupo populacional, contribuindo para a organização dos serviços e para a definição de estratégias no âmbito municipal.

**Tabela - População estimada por sexo e faixa etária**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Indet</b>	<b>Total</b>
<b>Menores de 01 ano</b>	23	27	00	50
<b>01 ano</b>	23	17	00	40
<b>02 anos</b>	16	15	00	31
<b>03 anos</b>	19	12	00	31
<b>04 anos</b>	21	16	00	37
<b>5 a 9 anos</b>	100	107	01	208
<b>10 a 14 anos</b>	77	123	00	200
<b>15 a 19 anos</b>	117	107	00	224
<b>20 a 24 anos</b>	102	110	00	212
<b>25 a 29 anos</b>	74	105	00	179
<b>30 a 34 anos</b>	96	105	00	201
<b>35 a 39 anos</b>	96	117	00	213
<b>40 a 44 anos</b>	111	110	00	221
<b>45 a 49 anos</b>	87	103	00	190
<b>50 a 54 anos</b>	78	72	00	150
<b>55 a 59 anos</b>	65	68	00	133
<b>60 a 64 anos</b>	77	62	00	139
<b>65 a 69 anos</b>	62	58	00	120
<b>70 a 74 anos</b>	31	53	00	84
<b>75 a 79 anos</b>	30	37	00	67

<b>80 anos ou mais</b>	33	41	00	74
<b>Não Informado</b>	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>1.338</b>	<b>1.465</b>	<b>01</b>	<b>2.804</b>

**Fonte: Relatório de cadastro individual ¿ E-sus (PEC)**

Ao verificamos os dados da tabela referente a nossa população em 2025, o município possui no total uma população de 2.804, distribuída em 47,7% (1.338) do sexo masculino e 52,3% (1.465) do sexo feminino. A população adulta representa 53,4% (1.499) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 40-44 anos correspondendo a 14,7% da população adulta, 35-39 anos com 14,2%, 20-24 anos com 14,1%, seguida de 30-34 anos com 13,4%, 45-49 anos com 12,7%, seguida de 25-29 anos com 12%, 50-54 anos com 10%, finalizando 55-59 anos com 8,9%. Os idosos representam 17,2% (484 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 14,1% (397), os adolescentes de 10-19 anos com 15,1% (424). Notamos no município um crescimento no número de crianças. Essas informações são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender especialmente as demandas para a população idosa bem como das mulheres.

# 6. DADOS DE MORBIMORTALIDADE

A análise da situação de saúde caracteriza-se como um processo estruturado de coleta, sistematização e interpretação de dados demográficos, epidemiológicos, socioeconômicos e de morbimortalidade, com a finalidade de reconhecer os principais problemas de saúde, fatores de risco e necessidades da população. Esse procedimento possibilita traçar o perfil de adoecimento e mortalidade, compreender os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença e identificar desigualdades e contextos de vulnerabilidade presentes no território.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), os resultados dessa análise constituem base técnica essencial para o planejamento e a gestão, subsidiando a definição de prioridades, a formulação de diretrizes, objetivos e metas, bem como a distribuição adequada dos recursos. Além disso, orientam a organização da Rede de Atenção à Saúde, o acompanhamento de indicadores estratégicos e a avaliação das ações e políticas implementadas, fortalecendo a tomada de decisão fundamentada em evidências e aprimorando os processos de monitoramento e avaliação.

Os indicadores epidemiológicos e de morbimortalidade desempenham papel central nesse processo, pois evidenciam os principais agravos, causas de adoecimento e óbitos, bem como sua distribuição temporal, territorial e entre grupos populacionais específicos. Essas informações orientam o planejamento das ações de promoção, prevenção e controle de doenças, contribuindo para o fortalecimento da Vigilância em Saúde e para a redução das iniquidades. A morbidade refere-se ao número de pessoas acometidas por doenças ou agravos em determinado período e local, permitindo analisar o comportamento desses eventos ao longo do tempo. No âmbito municipal, essa avaliação costuma apontar maior frequência de internações relacionadas à gestação, parto e puerpério, às doenças crônicas não transmissíveis e às lesões, intoxicações e demais causas externas.

O monitoramento contínuo desses padrões possibilita identificar segmentos populacionais mais expostos a riscos, reorganizar os serviços assistenciais e direcionar intervenções específicas, promovendo maior resolutividade e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Assim, a sistematização permanente dos dados epidemiológicos configura-se como ferramenta estratégica para qualificar o planejamento e fortalecer as ações previstas no Plano Municipal de Saúde.

**Tabela – Causas de Morbidade ano.**

<b>Causas de Internações</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>Análise</b>
<b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	5	12	6	-	4	Grande aumento em 2021, possível impacto de surtos infecciosos, nos anos seguintes redução.
<b>II. Neoplasias (tumores)</b>	6	8	9	15	13	Aumento contínuo desde 2020, com destaque em 2023, refletindo possível maior incidência ou detecção de câncer.
<b>III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitários</b>	1	2	1	1	6	Variações nos registros ao longo dos anos. Aumento temporário e expressivo em 2024.

<b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	-	3	-	2	5	Estabilidade até 2023, com pequeno aumento no ano seguinte.
<b>V. Transtornos mentais e comportamentais</b>	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.
<b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>	1	-	-	2	-	Variações nos registros ao longo dos anos, com estabilidade e com registro em 2020 e 2023.
<b>VII. Doenças dos Olhos e Anexos</b>	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.
<b>VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide</b>	-	-	1	-	-	Variações nos registros ao longo dos anos, com estabilidade e com único registro no ano de 2022.
<b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>	5	3	6	13	11	Alta consistente, com aumento de internações em 2023 e 2024, o que pode refletir uma maior prevalência de doenças cardíacas ou hipertensão.

<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	5	6	14	20	22	Variações nos anos, aumento em 2022 á 2024, sugerindo maior impacto de doenças respiratórias agudas ou crônicas.
<b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>	2	9	10	18	14	Aumento ao longo dos anos. Relacionado a condições crônicas ou agudas do trato digestivo.
<b>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</b>	-	-	2	1	2	Baixo número, mas estável, com registro mais significativo em 2022 e 2024.
<b>XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</b>	-	1	-	-	2	Internações mínimas, refletindo menor prevalência dessas condições.
<b>XIV. Doenças do aparelho geniturinário</b>	2	13	12	8	9	Grande aumento em 2021, refletindo condições como infecções urinárias ou outras doenças relacionadas.
<b>XV. Gravidez, parto e puerpério</b>	30	25	31	50	37	Internações constantes. A categoria continua sendo uma das principais fontes de internação.

<b>XVI. Algumas afec originadas no período perinatal</b>	2	-	6	5	1	Números decrescendo ao longo dos anos, refletir sobre o bom acompanhamento perinatal.
<b>XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas</b>	-	-	-	-	2	Variações nos registros ao longo dos anos, com estabilidade com registro em 2023.
<b>XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat</b>	3	3	2	4	1	Pequenas flutuações, sugerindo aumento no diagnóstico ou classificação de sintomas não específicos.
<b>XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas</b>	8	8	3	10	17	Aumento significativo em 2024, indicando maior prevalência de acidentes ou lesões.
<b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.
<b>XXI. Contatos com serviços de saúde</b>	-	-	-	3	2	Número baixo, refletindo internações associadas a outros cuidados médicos.
<b>CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido</b>	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.

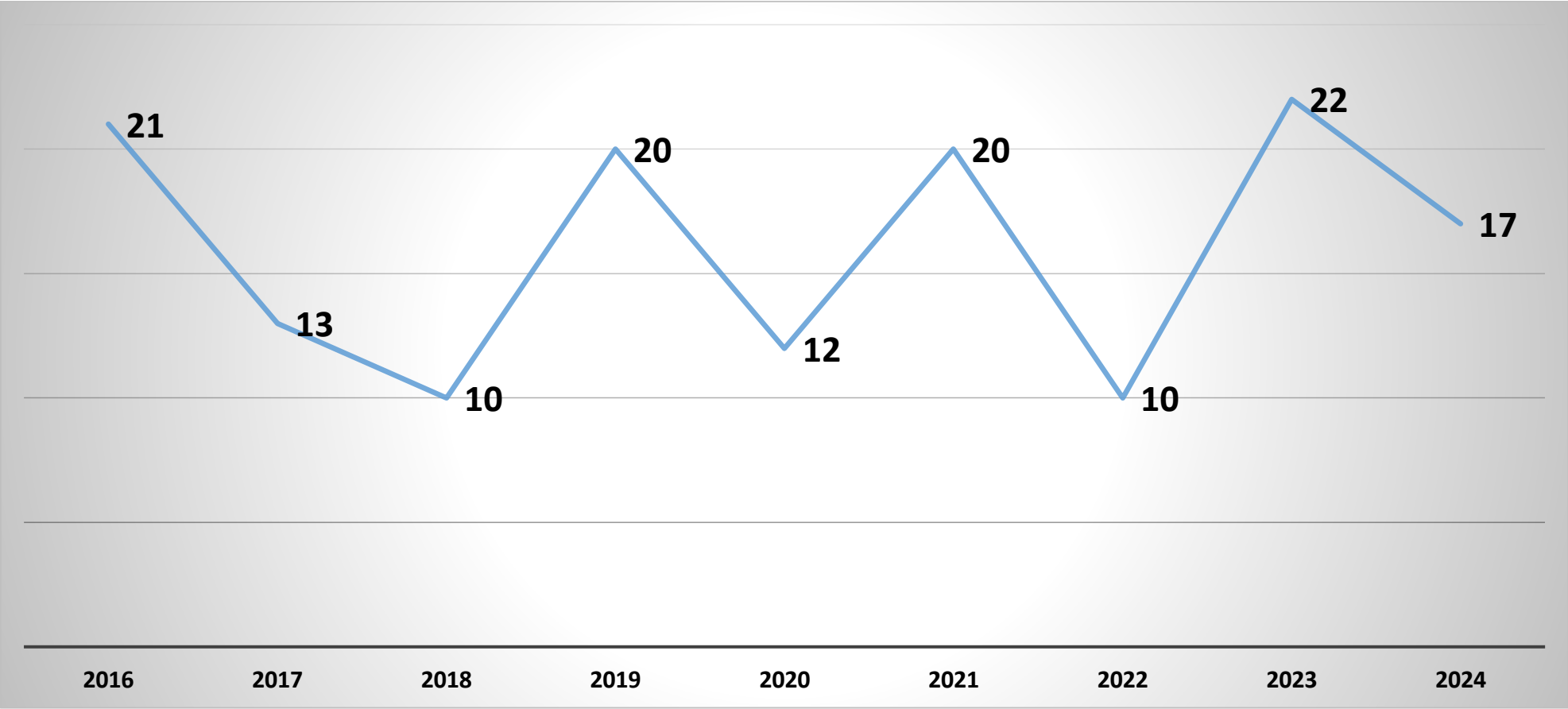
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>102</b>	<b>103</b>	<b>152</b>	<b>148</b>	<b>Aumento no total de internações, com destaque para 2023 e 2024. Isso pode refletir tanto a maior procura por serviços de saúde quanto a maior prevalência de algumas doenças.</b>

**FONTE: DIGISUS**

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é um sistema de vigilância epidemiológica nacional, cujo objetivo é captar dados sobre os óbitos a fim de fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde. A mortalidade é a variável característica das comunidades de seres vivos, refere-se ao conjunto dos indivíduos que morreram num dado intervalo do tempo. Representa o risco ou probabilidade que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença.

Ao analisarmos o gráfico abaixo em relação ao número de óbitos no município, notamos uma diminuição deste no ano de 2020 quando comparado a 2019, tendo o ano de 2023 com maior registro e 2022 como menor, caindo em 2024.

Gráfico - Número de Óbitos 2017 a 2024.



FONTE: SIIM/DIGISUS

**Tabela – Número de Óbitos por sexo.**

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Masculino</b>	<b>14</b>	<b>07</b>	<b>13</b>	<b>06</b>	<b>12</b>	<b>05</b>
<b>Feminino</b>	<b>06</b>	<b>05</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>10</b>	<b>12</b>

Notamos que entre as principais causas de Mortalidade em nosso município destacam-se as causas externas e as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), estas constituem um sério problema de saúde pública no mundo. Caracterizam-se por ausência de transmissão, longo período de evolução e múltiplos fatores de risco, entre os quais se destacam o tabagismo, o consumo nocivo de bebida alcoólica, a inatividade física e a alimentação inadequada.

**Tabela – Número de Óbitos por Causa.**

Causas	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL	Prevalência (%)
<b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	-	-	1	1	2	-	2	6	5,6%
<b>II. Neoplasias (tumores)</b>	2	-	3	1	6	2	2	16	14,9%
<b>III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár</b>	1	-	-	-	-	-	-	1	0,93%
<b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	1	-	-	-	-	-	2	3	2,8%
<b>V. Transtornos mentais e comportamentais</b>	-	1	-	-	-	-	-	1	0,93%

<b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>	-	-	-	-	1	-	-	1	0,93%
<b>VII. Doenças do Olho e anexos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>	5	4	6	5	4	2	7	33	30,8%
<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	1	3	2	2	2	2	3	15	14%
<b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>	-	-	1	1	-	-	1	3	2,8%
<b>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XIV. Doenças do aparelho geniturinário</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XV. Gravidez, parto e puerpério</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XVI. Algumas afec originadas no período perinatal</b>	-	-	1	-	-	-	2	3	2,8%
<b>XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat</b>	1	1	3	-	1	3	3	12	11,2%
<b>XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	2	1	3	2	4	1	-	13	12,1%
<b>XXI. Contatos com serviços de saúde</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>XXII. Códigos para propósitos especiais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>107</b>	<b>As principais causas de mortalidade ao longo dos anos são as doenças crônicas e causas externas.</b>
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	---

**FONTE: SIIM/DATASUS/DIGISUS**

# 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS – 2026)

Tabela - Relatório de Recursos Programados para ano de 2026.

<b>QUADRO GERAL DE RECURSOS PROGRAMADO POR BLOCO</b> Dados retirados do Q.D.D 2026 – (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária)				
<b>VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO: R\$ 11.224.840,00</b>  Próprios: R\$ 4.485.500,00 Fundo Nacional de Saúde: R\$ 6.739.340,00				
BLOCOS	CUSTEIO (Manutenção)		INVESTIMENTO (Estruturação)	
	PRÓPRIO	FNS	PRÓPRIO	FNS
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – APS	R\$ 1.555.100,00	R\$ 1.150.000,00	R\$ 00,00	R\$ 230.000,00
		EMENDA: 982.800,00		
ATENÇÃO ESPECIALIZADA (Média Complexidade)	R\$ 250.000,00	R\$ 563.800,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00

		<b>EMENDA: 205.600,00</b>		
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	<b>R\$ 00,00</b>	<b>R\$ 46.900,00</b>	<b>R\$ 00,00</b>	<b>R\$ 13.600,00</b>
<b>GESTÃO</b>	<b>R\$ 4.880.700,00</b>	<b>R\$ 713.590,00</b>	<b>R\$ 40.000,00</b>	<b>R\$ 00,00</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>R\$ 30.000,00</b>	<b>R\$ 562.750,00</b>	<b>R\$ 00,00</b>	<b>R\$ 00,00</b>

**DIRETRIZ 1: Fortalecer a Atenção Primária em Saúde como coordenadora da rede de atenção, promovendo políticas estratégicas equitativas e garantindo respostas às demandas de saúde.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p><b>Ampliar e Qualificar a Atenção Primária, garantindo acesso, continuidade e eficiência no</b></p>	<p>Implementar a integralidade e a continuidade da Atenção Primária à Saúde, assegurando que 100% dos serviços da APS permaneçam em funcionamento pleno, com equipe mínima completa, infraestrutura adequada e oferta regular de ações e serviços à população.</p>	<p>Percentual de serviços da Atenção Primária em funcionamento pleno.</p>	<p>Assegurar o pleno funcionamento de todas as unidades com equipes completas, estrutura adequada e oferta contínua de serviços. Serão realizadas ações de monitoramento sistemático, reposição de profissionais, manutenção da infraestrutura e qualificação dos processos de trabalho, garantindo acesso regular, integralidade do cuidado e continuidade da assistência à população.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>

<b>atendimento à população.</b>	Atenuar para 10% o número de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.	Taxa de internações por ICSAP.	Reforçar a Atenção Primária à Saúde por meio da ampliação do acesso, acompanhamento contínuo e ações de prevenção e cuidado.	3%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Diminuir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade e por causa externa.	Fortalecer ações intersetoriais de prevenção de acidentes e violências, com promoção da saúde, educação e vigilância	2%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Qualificar o processo de trabalho com educação permanente anual para 100% dos profissionais da APS.	Número de capacitações realizadas anualmente.	Promover educação permanente anual para 100% dos profissionais da APS, qualificando os processos de trabalho e melhorando a qualidade da assistência.	100%	Gestão
	Conservar a equipe multiprofissional (e- multi) com cobertura 100% das UBS, com ampliação de mais profissionais psicólogos e investimentos em equipamentos.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem equipe multiprofissional (e-Multi) implantada e ativa, em relação ao total de UBS do território.	Manter a equipe multiprofissional (e-Multi) com cobertura de 100% das UBS, ampliando a inserção de psicólogos e garantindo investimentos em equipamentos para qualificar o atendimento.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Expandir 100% UBS com atendimento no período noturno, especialmente para os trabalhadores.	Percentual de funcionamento do Programa Saúde do Trabalhador no	Ampliar o funcionamento das UBS para atendimento noturno em 100% das unidades, garantindo maior acesso aos trabalhadores e ampliando a oferta de serviços.	25%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

		período noturno com equipe multiprofissional ampliada.			
	Implementar 100% na rede de Atenção primária as Práticas Integrativas e Complementares do SUS.	Percentual de UBS com atividades de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) implantadas.	Implantar as Práticas Integrativas e Complementares em 100% das unidades da Atenção Primária, ampliando a oferta de cuidado e promovendo a atenção integral à saúde.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Fortalecer e garantir o cumprimento de metas no Programa Saúde na Escola, Crescer Saudável, Nutri SUS, entre outros no Município.	Percentual de ações desenvolvidas nos programas Saúde na Escola e afins.	Cumprir integralmente as metas estabelecidas nos programas Saúde na Escola, Crescer Saudável e NutriSUS, garantindo a execução das ações, o monitoramento contínuo e a promoção da saúde no município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Promover a educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários por meio de campanhas mensais nas unidades de APS.	Percentual de 100% de campanhas alusivas realizadas no município.	Realizar campanhas mensais nas unidades de APS voltadas à educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Avaliar e monitorar 100% os resultados dos indicadores do Novo cofinanciamento da APS,	Percentual de Indicadores do novo	Monitorar e avaliar 100% dos indicadores do novo cofinanciamento da APS, garantindo o cumprimento das	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	afim de garantir as condições necessárias ao cumprimento das metas, em conformidade a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes.	cofinanciamento atingido.	metas conforme a Portaria nº 3.493/2024 e normas vigentes.		
	Cumprir a Lei Municipal que regulamenta o repasse do novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS) aos profissionais, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e demais normas vigentes.	Grau de Cumprimento do Repasse do Cofinanciamento da APS aos Profissionais.	Garantir o cumprimento da Lei Municipal que regulamenta o repasse do novo cofinanciamento da APS aos profissionais, conforme a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e normas vigentes.	01	Gestão
	Capacitar 100% dos vigilantes e motoristas que atuam nos serviços de saúde do município em temáticas relacionadas à segurança patrimonial e do usuário.	Percentual de vigilantes dos serviços de saúde capacitados em segurança.	Capacitar 100% dos vigilantes e motoristas dos serviços de saúde em segurança patrimonial e do usuário, qualificando a proteção e o atendimento.	100%	Gestão
	Construção ou dispor de um espaço com piscina para utilização em atividades da secretaria de saúde.	Número de espaço com piscina disponível para uso nas atividades da Secretaria de Saúde.	Construir ou disponibilizar espaço com piscina para desenvolvimento de atividades terapêuticas e de promoção da saúde no âmbito da Secretaria de Saúde.	01	Gestão

	Capacitar 100% dos servidores da Secretaria de Saúde em práticas de humanização e acolhimento no SUS.	Percentual de servidores capacitados em humanização e acolhimento no SUS.	Capacitar 100% dos servidores da Secretaria de Saúde em práticas de humanização e acolhimento, qualificando o atendimento no SUS.	100%	Gestão
	Formar 100% dos grupos previstos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e implementar uma sala de acolhimento com o projeto “Minuto Saúde” em todas as UBSs.	Percentual de UBSs com grupos formados e sala de acolhimento implementada com o projeto “Minuto Saúde”.	Formar 100% dos grupos nas UBS e implantar a sala de acolhimento com o projeto “Minuto Saúde” em todas as unidades, fortalecendo o cuidado e o acesso dos usuários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Realizar 100% do matriciamento e discussão de casos nas equipes de saúde por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS) até o final do período estipulado.	Percentual de casos discutidos e matriciados utilizando o Projeto Terapêutico Singular (PTS).	Cumprir integralmente o matriciamento e as discussões de casos por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), garantindo a qualificação do cuidado e a resolutividade das equipes de saúde.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Habilitar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Café do Vento junto ao Ministério da Saúde, garantindo o acesso a recursos federais para custeio e fortalecimento das ações de Atenção Primária no território.	Número de UBS de café do vento habilitada com recursos federais.	Habilitar a UBS de Café do Vento junto ao Ministério da Saúde, assegurando o acesso a recursos federais para o custeio e fortalecimento da Atenção Primária no território.	01	Gestão

<b>Consolidar ações integrais de prevenção e cuidado das Doenças Crônicas na rede de saúde.</b>	<p>Ampliar a resolutividade das equipes de APS, através do registro de estratificação de risco para <math>\geq 70\%</math> dos pacientes crônicos, garantindo que encaminhamentos sejam regulados, reduzindo fluxos desnecessários.</p>	<p>Percentual de encaminhamentos evitáveis para atenção especializada e hospitalar.</p>	<p>Ampliar a resolutividade da APS por meio do registro de estratificação de risco em <math>\geq 70\%</math> dos pacientes crônicos e da regulação adequada dos encaminhamentos, reduzindo fluxos desnecessários.</p>	<p>70%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Amortizar em 20% internações e complicações relacionadas às DCNT.</p>	<p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.</p>	<p>Reduzir em 20% as internações e complicações por DCNT, por meio do acompanhamento contínuo, prevenção e manejo qualificado na APS.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Manter 100% do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria em todas as UBS.</p>	<p>Percentual de UBS com Programa de Tabagismo em funcionamento.</p>	<p>Desenvolver ações contínuas de prevenção, identificação e tratamento do tabagismo nas UBS, com oferta de grupos de apoio, acompanhamento dos usuários e disponibilização de terapias conforme protocolos, em parceria com o programa nacional.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Estimular o aumento de 40% do número de avaliação multidimensional de pessoa idosa (AMPI) (+60 anos) na APS.</p>	<p>Percentual de registros de avaliação multidimensional da pessoa</p>	<p>Ampliar em 40% a realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) na APS, por meio da busca ativa, acompanhamento contínuo</p>	<p>10%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>

<b>Fortalecer a atenção integral à Saúde da Pessoa Idosa, com foco no envelhecimento saudável.</b>		idosa (AMPI) na APS.	e qualificação do cuidado à população idosa.		
	Attingir ≥ 95% de cobertura vacinal (influenza e pneumocócica).	Percentual de vacinação da população idosa.	Alcançar cobertura vacinal ≥95% para influenza e pneumocócica, por meio de campanhas, busca ativa e ampliação do acesso à vacinação.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Implantar protocolo de prevenção de quedas em 100% das UBS, através do acompanhamento domiciliar dos idosos.	Percentual de idosos avaliados em relação aos acompanhados.	Desenvolver ações de acompanhamento domiciliar, avaliação de risco e orientação aos idosos e cuidadores, visando à prevenção de quedas em 100% das UBS.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Capacitar 100% das equipes de saúde para o cuidado ao idoso.	Percentual de profissionais capacitados.	Realizar capacitações periódicas para as equipes de saúde sobre o cuidado integral à pessoa idosa, qualificando a assistência na APS.	100%	Gestão Outros Parceiros
	Acrescentar em 30% a identificação e notificação de violência/abandono contra idosos.	Número de notificações por ano.	Ampliar em 30% a identificação e notificação de casos de violência e abandono contra idosos, por meio da capacitação das equipes, sensibilização e fortalecimento da vigilância.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Implementar grupos de atividade física para idosos em 100% das áreas de ESF.	Percentual de grupos de atividades físicas para idosos em funcionamento.	Desenvolver grupos regulares de atividade física para idosos nas áreas de ESF, com orientação profissional e incentivo à participação contínua.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
<b>Ampliar e qualificar a atenção à Saúde da Mulher na APS, garantindo cuidado humanizado e contínuo em todas as fases da vida.</b>	Expandir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames citopatológicos do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Realizar busca ativa, ampliar a oferta de exames e garantir o acompanhamento e tratamento das mulheres com resultados alterados.	0,40	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Realizar rastreamento de câncer de mama ampliando para 0,40 a razão de exames de mamografias em mulheres de 40 a 74 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 40 a 74 anos e população da mesma faixa etária.	Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária, ampliar a oferta de mamografias e garantir o encaminhamento e tratamento oportuno dos casos identificados.	0,20	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	Aumentar para 90% o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal.	Realizar captação precoce das gestantes, garantir o agendamento e acompanhamento contínuo do pré-natal, incentivando a realização de sete ou mais consultas.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Garantir 90% das gestantes cadastradas com início de pré-natal até 12 semanas.	Percentual de início precoce do pré-natal.	Realizar captação precoce e cadastramento das gestantes, garantindo o início do pré-natal até 12 semanas em 90% dos casos.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Registrar 100% dos casos de violência contra a mulher e garantir notificação.	Percentual de notificações realizadas.	Registrar e notificar 100% dos casos de violência contra a mulher, por meio da identificação, acolhimento e qualificação dos profissionais para o correto registro.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Implementar 100% de oferta de contracepção a todas as mulheres que desejarem.	Percentual de mulheres acompanhadas em planejamento reprodutivo.	Garantir a oferta de métodos contraceptivos, assegurando acesso, orientação e acompanhamento às mulheres que desejarem.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Assistência Farmacêutica
<b>Consolidar a Rede de Atenção Materno-Infantil, garantindo</b>	Garantir 95% das crianças com vacinação completa até 12 meses.	Percentual de crianças com esquema vacinal completo.	Garantir que 95% das crianças estejam com vacinação completa até 12 meses, por meio de busca ativa, acompanhamento e ampliação do acesso à imunização.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<b>cuidado integral, contínuo e de qualidade.</b>	Diminuir em 5% os partos cesáreos ao ano, através de estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.	Percentual de partos cesáreos.	Desenvolver ações educativas no pré-natal, incentivar o parto normal e qualificar o acompanhamento das gestantes conforme as diretrizes do Plano Nascer Saudável.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Garantir acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e imunização de 90% das crianças até <5 anos.	Percentual de crianças acompanhadas.	Realizar acompanhamento contínuo do crescimento, desenvolvimento e imunização, com busca ativa e monitoramento, garantindo cobertura de 90% das crianças menores de 5 anos.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Expandir cobertura para 50% de amamentação exclusiva com implantação de linha de cuidado de Aleitamento Materno.	Percentil de cobertura de aleitamento materno exclusivo.	Desenvolver ações de orientação e apoio ao aleitamento materno, com acompanhamento das mães desde o pré-natal e no pós-parto, incentivando a amamentação exclusiva.	35%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Aumentar em 5% anualmente o número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascidos com teste do pezinho realizado no município.	Ampliar em 5% ao ano a realização do teste do pezinho entre o 3º e 5º dia de vida, por meio de orientação às famílias, captação precoce e organização do fluxo de coleta.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Impulsionar a ampliação em 10% da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura do bolsa família.	Ampliar cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, por meio do acompanhamento das famílias, busca ativa e fortalecimento do registro e monitoramento.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros

	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF).	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) em crianças e gestantes.	Ampliar cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), por meio da busca ativa, orientação às famílias e acompanhamento das crianças e gestantes.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição Assistência Farmacêutica
	Implementar programas de prevenção à obesidade infantil em 70% das escolas de educação infantil do município.	Percentual de escolas de educação infantil com programa de prevenção à obesidade implementado.	Implementar ações de prevenção à obesidade infantil nas escolas de educação infantil, por meio de atividades educativas, promoção da alimentação saudável e incentivo à prática de atividade física.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição Outros parceiros
	Diminuir em 10% a prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Realizar acompanhamento nutricional das crianças menores de 5 anos, com vigilância alimentar, orientação às famílias e encaminhamento para tratamento quando necessário.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição Outros Parceiros
	Reduzir fatores de risco materno durante gestação, Identificar e referenciar 100% dos casos de alto risco materno-infantil.	Percentual de casos de alto risco referenciados.	Realizar o acompanhamento qualificado das gestantes, com identificação precoce de fatores de risco, monitoramento contínuo e encaminhamento oportuno dos casos de alto risco materno-infantil para referência adequada.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros

	Realizar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS.	Percentual de famílias atendidas com ações educativas.	Realizar atividades educativas com gestantes e famílias cadastradas na APS, abordando cuidados no pré-natal, parto, puerpério e saúde da criança.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
<b>Estimular a atenção integral à Saúde do Homem, com foco na prevenção, no autocuidado e na redução da morbimortalidade.</b>	Impulsionar o aumento de 20% do número de consultas e participação em grupos de saúde com homens nos serviços da APS.	Percentual de registros de homens com consultas com profissionais da APS.	Desenvolver ações de busca ativa, acolhimento e educação em saúde voltadas ao público masculino, ampliando a oferta de consultas e incentivando a participação em grupos de saúde na APS.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Estimular o aumento de 20% do número de homens que realizam as consultas do pré-natal do pai/parceiro.	Percentual de registros de homens com consulta do pré-natal do pai/parceiro.	Desenvolver ações de sensibilização, busca ativa e acolhimento dos homens, incentivando a participação no pré-natal do pai/parceiro e ampliando o acesso às consultas na APS.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Reduzir anualmente em 2,5% a taxa de mortalidade por causas evitáveis em homens.	Taxa de internações da população masculina.	Realizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e incentivo ao acesso dos homens aos serviços da APS, com foco na redução de agravos evitáveis.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<b>Garantir ações integrais de promoção, prevenção, diagnóstico precoce, cuidado clínico e reabilitação em Saúde Bucal.</b>	Alcançar escovação supervisionada e garantir 100% a entrega anual de kits de Saúde Bucal (escova, creme dental e fio dental) na rede de ensino do município.	Percentual de cobertura de escovação dental supervisionada e entrega de kits de saúde bucal.	Realizar ações de escovação supervisionada nas escolas e garantir a distribuição anual de kits de saúde bucal (escova, creme dental e fio dental) para 100% da rede de ensino do município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Ampliar para 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada.	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Ampliar em 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada, por meio da busca ativa, organização da agenda e fortalecimento do acesso à saúde bucal na APS.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Encaminhar 100% dos casos prioritários para o SESB e CEO referenciado.	Taxa de encaminhamento e retorno do CEO.	Garantir o encaminhamento de 100% dos casos prioritários para o SESB e o CEO referenciado, assegurando a regulação e o acesso oportuno aos serviços especializados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Alcançar $\geq 90\%$ de gestantes com atendimento odontológico durante o pré-natal.	Percentual de gestantes com atendimento odontológico na APS.	Garantir a busca ativa e o acompanhamento das gestantes, assegurando o acesso ao atendimento odontológico durante o pré-natal.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Atingir ações de diagnóstico precoce de câncer de boca em 80% de idosos.	Percentual de idosos atendidos para câncer de boca na APS.	Realizar ações de diagnóstico precoce do câncer de boca em idosos, com ampliação da busca ativa, avaliações odontológicas e cobertura de pelo menos 80% desse público.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Ampliar em 30% a oferta de próteses dentárias.	Número de próteses dentárias entregues.	Realizar ampliação do acesso aos serviços de prótese dentária, com organização da demanda, triagem dos usuários e fortalecimento da oferta na rede de saúde bucal.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Conservar em funcionamento 1 (um) Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (Sesb) garantindo a oferta ampliada de especialidades odontológicas e a integralidade do cuidado em saúde bucal.	Número de Sesb implantados e em funcionamento.	Manter em funcionamento o Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), assegurando a oferta contínua de especialidades odontológicas e a integralidade do cuidado em saúde bucal.	01	Gestão
	Adequar sala destinada ao funcionamento do Raio-X odontológico até o final do período estipulado.	Número de sala de Raio-X odontológico adequadas para funcionamento.	Adequar a sala destinada ao funcionamento do raio-X odontológico, garantindo estrutura e condições adequadas para sua implantação e funcionamento.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Gestão
<b>Qualificar as ações de Saúde Mental na APS com foco na prevenção e no cuidado contínuo.</b>	Aumentar em 20% os atendimentos de saúde mental na APS com plano terapêutico (PTS).	Percentual de atendimentos em saúde mental	Realizar ampliação dos atendimentos em saúde mental na APS, com construção e acompanhamento de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) para os usuários.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Capacitar 100% das equipes da APS em saúde mental e acolhimento.	Percentual de equipes capacitadas.	Realizar capacitação das equipes da APS em saúde mental e acolhimento,	100%	Gestão

			qualificando o cuidado e o atendimento aos usuários.		
	Formar grupos de saúde mental em 100% das UBS do município, garantindo a participação regular de usuários.	Percentual de UBS com grupos de saúde mental formados e em funcionamento.	Desenvolver grupos de saúde mental nas UBS, com acompanhamento multiprofissional e incentivo à participação dos usuários, promovendo o cuidado contínuo.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Conservar o núcleo de cuidado integral para crianças e adolescentes com transtornos dos neurodesenvolvimentos, garantindo assistência multiprofissional nas terapias necessárias.	Número de Núcleos de Cuidado Integral para Crianças e Adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento implantados e em funcionamento.	Realizar acompanhamento multiprofissional contínuo de crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, garantindo o acesso às terapias necessárias e ao cuidado integral.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Gestão Outros Parceiros

<p><b>Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde com equidade, priorizando Populações em Situação de Vulnerabilidade.</b></p>	<p>Promover equidade na atenção à saúde com implementação de ações de promoção e prevenção com foco em grupos prioritários nas UBS, garantindo que 100% dos territórios vulneráveis tenham diagnóstico situacional atualizado.</p>	<p>Percentual de territórios com diagnóstico socio territorial atualizado.</p>	<p>Desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde voltadas aos grupos prioritários, com atualização periódica do diagnóstico situacional dos territórios vulneráveis.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Expandir em 20% o número de atendimentos às populações vulneráveis.</p>	<p>Percentual de atendimentos a populações vulneráveis.</p>	<p>Realizar busca ativa, ampliar o acesso e qualificar o acolhimento às populações vulneráveis, fortalecendo a oferta de atendimentos na APS.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Fortalecer a equidade em saúde, promovendo a qualificação contínua do município com presença de povos e comunidades tradicionais, garantindo ações de educação permanente e sensibilização cultural.</p>	<p>Percentual de município com PCTs qualificados e sensibilizados anualmente.</p>	<p>Promover ações de educação permanente e sensibilização cultural, fortalecendo a equidade em saúde e qualificando o atendimento às populações tradicionais no município.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Promover ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e</p>	<p>Percentual de serviços de saúde que realizam e</p>	<p>Implementar ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em 100% dos serviços de saúde, promovendo acolhimento</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>

	Transexuais em 100% nos serviços de saúde.	registram ações da PNAI-LGBT.	qualificado e atendimento livre de discriminação.		
<b>Fortalecer a atenção à Saúde do Adolescente, garantindo cuidado integral, humanizado, prevenção de agravos e promoção do desenvolvimento saudável.</b>	Diminuir em 4% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos.	Realizar ações de prevenção da gravidez na adolescência, com educação em saúde, ampliação do acesso à informação e aos métodos contraceptivos, visando reduzir em 4% os casos na faixa etária de 10 a 19 anos.	1%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Ampliar para 90% o número de adolescentes que devem receber orientação sobre DST/HIV e métodos contraceptivos em consultas ou atividades educativas.	Percentual de adolescentes atendidos com orientação em saúde sexual.	Realizar ações educativas e orientações em saúde sexual e reprodutiva, garantindo que 90% dos adolescentes recebam informações sobre DST/HIV e métodos contraceptivos em consultas e atividades educativas.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica
	Garantir 95% vacinação completa dos adolescentes conforme calendário básico do MS.	Percentual de adolescentes com vacinação em dia.	Assegurar a busca ativa e o acompanhamento dos adolescentes, garantindo a atualização vacinal conforme o calendário básico do MS e atingindo 95% de cobertura vacinal completa.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Incentivar que 80% dos adolescentes participem de ações de Promoção a saúde mental, prevenção ao uso de álcool e drogas,	Percentual de adolescentes em risco	Realizar ações educativas e de promoção da saúde voltadas aos adolescentes, incentivando a participação em atividades sobre saúde mental, prevenção ao uso de álcool e	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros

	alimentação saudável e prevenção de obesidade.	psicossocial acompanhados.	drogas, alimentação saudável e prevenção da obesidade		
	Promover 100% de atenção integral à saúde do adolescente.	Percentual de adolescentes com consulta de acompanhamento anual.	Realizar ações de promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos adolescentes, garantindo atendimento integral na APS.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
<b>Consolidar ações de promoção da Alimentação Adequada e Saudável, fortalecendo a vigilância alimentar e nutricional e a prevenção de agravos.</b>	Monitorar o estado nutricional de 100% das crianças menores de 5 anos acompanhadas na APS anualmente.	Percentual de crianças menores de 5 anos com estado nutricional registrado no PEC.	Realizar avaliação e acompanhamento nutricional periódico das crianças menores de 5 anos atendidas na APS, com registro e monitoramento sistemático dos dados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Capacitar anualmente 100% das equipes da APS em alimentação e nutrição.	Percentual de equipes capacitadas em alimentação e nutrição.	Realizar capacitação anual de 100% das equipes da APS em alimentação e nutrição, qualificando o cuidado e o acompanhamento nutricional dos usuários.	100%	Gestão Outros Parceiros
	Realizar ações de promoção da alimentação adequada e saudável em 100% das UBS.	Percentual de UBS com ações de promoção da alimentação saudável.	Desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável em 100% das UBS, por meio de atividades educativas e orientação aos usuários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)

<p><b>Ampliar e Qualificar a Estrutura e os Investimentos na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o acesso, a resolutividade e a qualidade dos serviços.</b></p>	<p>Construir, Reformar e Ampliar serviços da APS, especialmente as Unidades Básicas de Saúde.</p>	<p>Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas, reformadas ou ampliadas conforme planejamento.</p>	<p>Realizar construção, reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde, visando melhorar a estrutura física e qualificar os serviços da APS.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Construir e manter e os polos da Academia da Saúde para promoção de atividade física e prevenção de doenças.</p>	<p>Construir, reformar ou ampliar 100% dos polos da Academia da Saúde planejados no município.</p>	<p>Construir e manter os polos da Academia da Saúde, promovendo a prática de atividade física e ações de prevenção de doenças na população.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir a disponibilidade de equipamentos e transporte adequados para o funcionamento das Unidades de Atenção Primária à Saúde, assegurando qualidade, acessibilidade e cobertura dos serviços.</p>	<p>Disponibilizar transporte adequado para 100% das equipes de APS conforme necessidade do território.</p>	<p>Realizar a provisão e manutenção de equipamentos e transporte necessários ao funcionamento das unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Adquirir uma Unidade Móvel Odontológica para equipes que atende nas comunidades rurais.</p>	<p>Número de Unidades de Manejo Odontológico</p>	<p>Adquirir uma Unidade Móvel Odontológica para ampliar o atendimento das equipes de saúde bucal às comunidades rurais, garantindo</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

		(UMO) implantadas no município.	maior acesso aos serviços odontológicos.		
--	--	---------------------------------------	---	--	--

**DIRETRIZ 2: Assegurar a diminuição dos riscos e agravos à saúde da população por meio da implementação de ações estratégicas de promoção, proteção, prevenção e vigilância em saúde.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	REPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<b>Fortalecer e estruturar os serviços de Vigilância em Saúde no município, assegurando a integração das ações e a efetividade na prevenção, detecção precoce e controle dos</b>	Adquirir 100% dos equipamentos e veículos planejados para fortalecer as ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).	Percentual de aquisição de equipamentos e transporte destinados às Vigilâncias em Saúde.	Realizar o levantamento das necessidades, garantir recursos financeiros, executar processos de aquisição de forma ágil e assegurar a distribuição e uso adequado dos equipamentos e veículos pelas equipes das Vigilâncias em Saúde.	100%	Gestão
	Expandir em 75% a cobertura de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e/ou coleta de	Percentual de domicílios com acesso a serviços de saneamento básico.	Realizar diagnóstico das áreas sem cobertura, ampliar investimentos em infraestrutura, firmar parcerias com órgãos competentes, executar obras de saneamento e fortalecer ações de gestão e monitoramento para ampliar o acesso aos serviços.	50%	Vigilância em Saúde Gestão

<b>agravos à saúde da população.</b>	resíduos sólidos) até o final do ciclo de gestão.				
	Implantar e/ou ampliar o sistema de abastecimento de água em 80% localidades ou comunidades do município até o final do ciclo de gestão.	Número de sistemas de abastecimento de água implantados e/ou ampliados.	Identificar as localidades sem cobertura, planejar e executar a ampliação dos sistemas de abastecimento, garantir recursos financeiros, firmar parcerias institucionais e acompanhar a implantação para assegurar o acesso à água nas comunidades.	50%	Vigilância em Saúde Gestão
	Manter ativo 100% o consórcio intermunicipal para operação e gestão do Aterro Sanitário durante todo o ciclo de gestão.	Situação de manutenção do consórcio intermunicipal do Aterro Sanitário.	Garantir a articulação entre os municípios consorciados, assegurar recursos financeiros e administrativos, manter a operação contínua do aterro sanitário e realizar o monitoramento e avaliação permanente das atividades.	100%	Gestão
	Desenvolver 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município até o final do ciclo de gestão, garantindo protocolos claros, fluxos de ação e treinamento das equipes.	Percentual de serviços de saúde com plano de contingência desenvolvido e atualizado.	Elaborar, implementar e atualizar os planos de contingência, definir protocolos e fluxos de ação, capacitar as equipes e monitorar continuamente as ações para garantir resposta eficaz às emergências nos serviços de saúde.	100%	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros

	Alcançar 100% dos indicadores das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	Percentual de indicadores do PQAVS com meta atingida.	Planejar e monitorar continuamente os indicadores, qualificar as equipes, garantir a execução das ações pactuadas e fortalecer a gestão e avaliação para assegurar o alcance das metas do PQAVS.	100%	Vigilância em Saúde
	Adquirir 100% em melhorias com equipamentos e transporte para as vigilâncias municipais de saúde.	Percentual de aquisição de equipamentos e transporte para as Vigilâncias Municipais de Saúde.	Identificar as necessidades, garantir recursos financeiros, realizar a aquisição de equipamentos e transporte e assegurar a adequada distribuição e utilização pelas vigilâncias municipais de saúde.	100%	Gestão
<b>Consolidar as ações de Vigilância Sanitária, assegurando qualidade, segurança e proteção à</b>	Realizar 85% das inspeções sanitárias programadas anualmente.	Percentual de estabelecimentos inspecionados em relação ao total cadastrado.	Planejar as inspeções, organizar as equipes, otimizar o cronograma de visitas, garantir recursos necessários e monitorar continuamente a execução para alcançar a meta estabelecida.	85%	Vigilância em Saúde
	Promover <b>ao</b> menos 2 ações educativas anuais junto aos estabelecimentos e à comunidade.	Número de ações educativas em Vigilância Sanitária realizadas.	Planejar e executar ações educativas, mobilizar estabelecimentos e comunidade, disponibilizar materiais informativos e monitorar a realização das atividades ao longo do ano.	02	Vigilância em Saúde

<b>saúde da população.</b>	Atualizar 100% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de atualização do cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Realizar levantamento e revisão dos dados, atualizar o cadastro dos estabelecimentos, integrar sistemas de informação e manter monitoramento contínuo para garantir a atualização completa.	100%	Vigilância em Saúde
	Formular, implementar e colocar em prática 100% do Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, garantindo sua adequação à legislação sanitária vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com equipe treinada.	Percentual de execução do processo de formulação ou atualização do Código Sanitário Municipal.	Elaborar e regulamentar o Código Sanitário, garantir sua implementação, capacitar a equipe, alinhar à legislação vigente e monitorar continuamente sua aplicação.	100%	Vigilância em Saúde
<b>Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental em Saúde para identificar, monitorar e controlar fatores ambientais que</b>	Atualizar 100% dos cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental.	Percentual de áreas com risco ambiental mapeadas e acompanhadas.	Realizar levantamento e revisão das áreas e pontos de monitoramento, atualizar os cadastros, integrar os sistemas de informação e manter acompanhamento contínuo para garantir a atualização completa.	100%	Vigilância em Saúde
	Conseguir 85% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano, nos parâmetros básicos de turbidez, coliformes totais e cloro residual	Percentual de pontos de coleta de água monitorados conforme cronograma.	Planejar o cronograma de coletas, garantir insumos e equipamentos, realizar análises da qualidade da água, capacitar as equipes e monitorar continuamente os resultados para assegurar o cumprimento da meta.	85%	Vigilância em Saúde

<b>impactam a saúde da população.</b>	livre, conforme cronograma anual.				
	Garantir investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados.	Percentual de investigações de eventos ambientais concluídas.	Organizar fluxos de notificação e resposta, capacitar as equipes, garantir recursos para investigação, realizar o acompanhamento dos casos e monitorar continuamente as ações para assegurar a apuração de todos os eventos.	100%	Vigilância em Saúde
	Desenvolver pelo menos uma ação educativa anual sobre riscos ambientais e saúde.	Número de ações educativas em vigilância ambiental realizadas.	Planejar e executar ação educativa anual, mobilizar a comunidade, produzir materiais informativos e avaliar a atividade para promover a conscientização sobre riscos ambientais e saúde.	01	Vigilância em Saúde
	Implantar e executar 100% do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, garantindo sua atualização anual e cumprimento das ações previstas.	Percentual de implantação e execução do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses.	Elaborar e atualizar o plano anualmente, organizar e executar as ações previstas, capacitar as equipes, garantir recursos necessários e monitorar continuamente os resultados para assegurar o cumprimento integral das ações.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Outros Parceiros
	Averiguar 100% das notificações de triatomíneos e manter 0% de domicílios com infestação intradomiciliar.	Percentual de notificações de triatomíneos investigadas.	Organizar o fluxo de notificação e resposta, investigar todas as ocorrências, realizar ações de controle vetorial, orientar a população e monitorar continuamente para evitar infestação intradomiciliar.	100%	Vigilância em Saúde

	Alcançar pelo menos 80% de cobertura vacinal de cães e gatos na campanha anual de vacinação antirrábica.	Percentual de cobertura vacinal da campanha antirrábica de cães e gatos.	Planejar a campanha, mobilizar a população, garantir vacinas e insumos, organizar as equipes de vacinação e monitorar a cobertura para alcançar a meta estabelecida.	80%	Vigilância em Saúde
<b>Consolidar as ações de Prevenção e controle das Zoonoses, promovendo a proteção da saúde pública e o bem-estar animal.</b>	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal, elaborando um programa municipal de controle populacional e bem estar animal.	Número de ações implantadas para a implementação e fortalecimento da Política Municipal da Causa Animal.	Elaborar e implementar programa municipal de controle populacional e bem-estar animal, definir ações e fluxos, firmar parcerias, promover educação em saúde e monitorar os resultados.	01	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Adquirir um castra móvel para o município até o final do período estipulado.	Quantidade de Castra móveis adquiridos	Garantir recursos financeiros, realizar o processo de aquisição do castra móvel, estruturar sua operacionalização e assegurar equipe capacitada para seu funcionamento.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Gestão
<b>Reforçar as ações de</b>	Ampliar para 100% o registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de agravos relacionados ao trabalho notificados e investigados.	Fortalecer os fluxos de registro e notificação, capacitar as equipes, integrar os sistemas de informação e monitorar continuamente os casos para garantir a investigação de todos os agravos relacionados ao trabalho.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde

<b>Vigilância em Saúde do Trabalhador no município, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores, por meio da identificação, análise e intervenção nos fatores determinantes e condicionantes relacionados aos processos e ambientes de trabalho.</b>	Averiguar 100% do número de óbitos ocorridos por acidentes de trabalho.	Percentual de óbitos por acidentes de trabalho investigados.	Organizar o fluxo de notificação e investigação, capacitar as equipes, garantir acesso às informações, realizar a apuração de todos os casos e monitorar continuamente os óbitos por acidentes de trabalho.	100%	Vigilância em Saúde
	Promover 100% ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.	Percentual de implantação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador previstas.	Articular parcerias intersetoriais, planejar e executar ações de prevenção e promoção, envolver instituições e trabalhadores e monitorar continuamente os resultados.	100%	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Realizar no mínimo uma ação educativa e de capacitação para profissionais de saúde e trabalhadores.	Número de ações educativas em saúde do trabalhador realizadas.	Planejar e executar ação educativa e de capacitação, definir público-alvo, disponibilizar conteúdos e avaliar a atividade para qualificar profissionais e trabalhadores.	01	Gestão Outros Parceiros
	Criar e operacionalizar um espaço de convivência destinado aos trabalhadores municipais até o final do período estipulado.	Número de espaços de convivência criados e em funcionamento.	Planejar e estruturar o espaço de convivência, garantir recursos e infraestrutura, organizar sua operacionalização e promover o uso pelos trabalhadores municipais.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Gestão

	Garantir que 100% dos trabalhadores com suspeita de doença ocupacional tenham exames e consultas agendados em até 15 dias após a solicitação.	Percentual de exames e consultas agendados dentro do prazo estabelecido ( $\leq 15$ dias).	Organizar o fluxo de encaminhamento, agilizar o agendamento de consultas e exames, garantir oferta de serviços e monitorar continuamente os prazos para assegurar atendimento oportuno aos trabalhadores.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Efetivar 100% da Política Municipal de Saúde do Trabalhador, com a criação de núcleo, CITTSS e fornecimentos de equipamentos, fardamentos, transporte e insumos necessários.	Percentual de implantação e estruturação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.	Estruturar e implementar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador, criar e fortalecer o núcleo e a CITTSS, garantir recursos, equipamentos, fardamentos, transporte e insumos, além de monitorar continuamente sua execução.	100%	Gestão
<b>Estimular as ações de Vigilância Epidemiológica no município, garantindo a detecção precoce, o monitoramento</b>	Assegurar 100% dos serviços de saúde notificando no SINAN dentro do prazo estabelecido.	Percentual de unidades notificantes ativas no SINAN.	Padronizar o fluxo de notificação, capacitar as equipes, garantir acesso ao sistema e monitorar prazos para assegurar o envio oportuno das notificações ao SINAN.	100%	Vigilância em Saúde
	Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata investigados oportunamente (até 60 dias).	Organizar o fluxo de investigação, capacitar as equipes, garantir recursos e prazos, realizar o acompanhamento dos casos e monitorar continuamente para assegurar a investigação oportuna das DNCI.	80%	Vigilância em Saúde

<b>, a prevenção e o controle das doenças e agravos de notificação compulsória, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população.</b>	Realizar uma capacitação anual das equipes de vigilância, APS e demais serviços da rede de saúde, sobre notificação e investigação.	Número de capacitações realizadas sobre notificação e investigação de doenças e agravos.	Planejar e executar capacitação anual, definir conteúdos sobre notificação e investigação, envolver as equipes da vigilância e APS e avaliar a atividade para qualificar os profissionais.	01	Vigilância em Saúde Gestão
	Investigar 100% dos óbitos por arboviroses.	Percentual de óbitos por arboviroses investigados.	Organizar o fluxo de notificação e investigação, capacitar as equipes, garantir acesso às informações, realizar a apuração de todos os casos e monitorar continuamente os óbitos por arboviroses.	100%	Vigilância em Saúde
	Aumentar em 10% a taxa de detecção hanseníase na população geral.	Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase.	Ampliar a busca ativa de casos, intensificar ações de educação em saúde, capacitar as equipes para diagnóstico precoce, fortalecer a vigilância e monitorar os indicadores para aumentar a detecção da hanseníase.	3%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Expandir para 65% o grau de incapacidade física da hanseníase avaliado na cura.	Percentual de casos novos de hanseníase com avaliação do grau de incapacidade física no momento da cura.	Fortalecer o acompanhamento dos casos, qualificar as equipes para avaliação do grau de incapacidade, garantir o registro adequado na alta por cura e monitorar continuamente os indicadores para ampliar a avaliação.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Ampliar para 75% a cura dos casos novos por tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Fortalecer a busca ativa e o diagnóstico precoce, garantir o acompanhamento regular dos pacientes, ampliar o Tratamento Diretamente Observado (TDO), assegurar o fornecimento de medicamentos e monitorar continuamente os casos para aumentar a taxa de cura.	55%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Manter em 70% o número de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Identificar e acompanhar os contatos dos casos, organizar o fluxo de investigação, garantir exames oportunos, orientar os pacientes e monitorar continuamente os indicadores para manter a meta estabelecida.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% os casos de sífilis congênita em relação ao número total de gestantes.	Percentual de investigação de casos de sífilis congênita.	Organizar o fluxo de notificação e investigação, garantir o acompanhamento das gestantes, capacitar as equipes, realizar a apuração de todos os casos e monitorar continuamente para assegurar a investigação integral da sífilis congênita.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em crianças menores de 5 anos.	Fortalecer o pré-natal, garantir testagem e tratamento oportuno das gestantes, assegurar o acompanhamento dos casos, promover ações de prevenção da transmissão vertical e monitorar continuamente os indicadores.	0	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais.	Percentual de aumento no número de diagnósticos de hepatites virais.	Ampliar a oferta de testagem, intensificar a busca ativa, promover ações de educação em saúde, capacitar as equipes e monitorar continuamente os indicadores para aumentar o diagnóstico das hepatites virais.	10%	Vigilância em Saúde

	Aumentar em 2,5% ao ano o número de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada registradas nos sistemas oficiais de vigilância, fortalecendo a identificação precoce, a notificação oportuna e o acompanhamento dos casos.	Percentual de variação anual das notificações de violência interpessoal ou autoprovocada.	Fortalecer a identificação precoce, capacitar as equipes para notificação, padronizar fluxos, incentivar o registro oportuno e monitorar continuamente os casos para ampliar as notificações de violência.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Atingir 96% dos óbitos não fetais informados no SIM com causa Básica definida.	Percentual de óbitos não-fetais com causa básica definida no SIM.	Qualificar o preenchimento da Declaração de Óbito, capacitar os profissionais, fortalecer a investigação dos óbitos, revisar as informações registradas e monitorar continuamente os dados para assegurar a definição da causa básica.	96%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Averiguar 100% dos óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Organizar o fluxo de notificação e investigação, capacitar as equipes, garantir acesso às informações, realizar a apuração dos óbitos e monitorar continuamente os casos para assegurar o cumprimento das metas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Organizar o fluxo de investigação, capacitar as equipes, garantir acesso às informações, realizar a apuração dos casos e monitorar continuamente os óbitos infantis e fetais para atingir a meta.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Organizar o fluxo de investigação, capacitar as equipes, garantir acesso às informações, realizar a apuração dos casos e monitorar continuamente os óbitos de mulheres em idade fértil para atingir a meta.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Desenvolver 100% ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações do Plano de Contingência para Enfrentamento da COVID-19 executadas	Atualizar e executar o plano de contingência, organizar as ações previstas, capacitar as equipes, garantir recursos necessários e monitorar continuamente a execução para assegurar o cumprimento integral das ações.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Assistência Farmacêutica Outros Parceiros
	Manter 100% das unidades de saúde do município com oferta regular e disponível de testes rápidos (TR) para DST/AIDS, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez durante todo o ciclo de gestão.	Percentual de unidades de saúde com oferta regular de testes rápidos (TR).	Garantir o abastecimento regular de testes rápidos, organizar a logística de distribuição, capacitar as equipes, monitorar os estoques e assegurar a oferta contínua nas unidades de saúde.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
<b>Consolidar a Imunização</b>	Alcançar 95% de cobertura vacinal para as vacinas do calendário básico em	Cobertura vacinal em menores de 1 ano.	Fortalecer a busca ativa de crianças, ampliar o acesso à vacinação, garantir insumos e vacinas, capacitar as equipes, promover ações de mobilização e	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<b>como estratégia essencial de prevenção de doenças e proteção da saúde da população.</b>	crianças menores de 1 ano.		monitorar continuamente a cobertura vacinal.		
	Manter 100% das salas de vacina ativas, equipadas e com equipe capacitada.	Percentual de salas de vacina ativas.	Garantir estrutura adequada das salas de vacina, manter equipamentos e insumos disponíveis, capacitar continuamente as equipes e monitorar o funcionamento regular dos serviços.	100%	Gestão
	Assegurar 100% do registro das doses aplicadas no SI-PNI.	Percentual de doses registradas no SI-PNI.	Garantir o registro oportuno e correto das doses aplicadas no SI-PNI, capacitar as equipes, padronizar os fluxos de informação e monitorar continuamente os registros para assegurar a completude dos dados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Realizar pelo menos 2 campanhas anuais de vacinação (como Influenza e Multivacinação).	Número de campanhas de vacinação realizadas.	Planejar e executar as campanhas de vacinação, garantir insumos e vacinas, mobilizar a população, organizar as equipes e monitorar a cobertura vacinal para assegurar a realização das ações.	02	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Gestão
	Estimular a ampliação de 20% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Fortalecer a busca ativa do público-alvo, capacitar as equipes, ampliar a oferta da suplementação, promover ações de orientação à população e monitorar continuamente a cobertura do programa.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

**DIRETRIZ 3: Qualificar os processos de governança e gestão estratégica na saúde, incentivando a inovação, a participação cidadã e o controle social.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<b>Ampliar a capacidade de Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão em Saúde, qualificando a tomada de decisão e a</b>	Implantar e/ou atualizar um sistema ou painel de monitoramento de indicadores até o final do ciclo de gestão.	Implantação de sistema ou painel de monitoramento de indicadores da gestão em saúde.	Estruturar e implementar o sistema ou painel de monitoramento, integrar as bases de dados, capacitar as equipes, garantir atualização periódica dos indicadores e acompanhar continuamente seu funcionamento para apoiar a gestão.	01	Gestão
	Organizar e monitorar 100% dos instrumentos de planejamento do SUS anualmente (PMS, PAS/RQDA e RAG).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados e apresentados.	Garantir a elaboração, atualização e acompanhamento dos instrumentos de planejamento do SUS, monitorar a execução das ações e avaliar periodicamente os resultados para assegurar o cumprimento das metas do PMS, PAS/RQDA e RAG.	100%	Gestão

<b>efetividade das ações.</b>	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – (RDQA) e Anual (RAG), com os resultados da execução da PAS, aos órgãos competentes nos prazos estabelecidos.	Percentual de prestações de contas (RDQA e RAG) apresentadas dentro do prazo legal.	Elaborar e consolidar os dados da execução da PAS, garantir o monitoramento dos indicadores, organizar as informações em tempo oportuno e apresentar os relatórios RDQA e RAG aos órgãos competentes dentro dos prazos estabelecidos.	04	Gestão
	Monitorar anualmente a execução de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas pactuados.	Percentual de metas e programas monitoradas.	Acompanhar continuamente a execução das pactuações, metas, indicadores e programas, realizar avaliações periódicas, qualificar as informações e adotar medidas corretivas para assegurar o cumprimento integral das metas estabelecidas.	100%	Gestão
	Manter 100% do funcionamento do E-SUS Feedback, dos demais sistemas de informação em saúde e das assessorias técnicas no município durante todo o período de gestão.	Percentual de sistemas e assessorias técnicas mantidos em pleno funcionamento no município.	Garantir a manutenção e suporte contínuo dos sistemas de informação em saúde, assegurar infraestrutura adequada, capacitar as equipes e monitorar o funcionamento para manter a operacionalização plena durante toda a gestão.	100%	Gestão

<b>Otimizar a Gestão dos Recursos Financeiros da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo eficiência, transparência e economicidade</b>	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de ações orçamentárias planejadas.	Garantir o planejamento e acompanhamento da execução orçamentária, monitorar a aplicação dos recursos, assegurar conformidade com as metas estabelecidas e adotar medidas corretivas para o cumprimento integral das ações previstas.	100%	Gestão
	Fortalecer banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares.	Número de banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares instituídos.	Estruturar e atualizar continuamente um banco de projetos, qualificar as propostas técnicas, identificar fontes de financiamento e articular a captação de recursos junto a órgãos e parlamentares.	01	Gestão
	Reprogramar 100% dos recursos financeiros (transposição/transferência) sempre que necessário e conforme a legislação estabelecida pela esfera federal, dentro do exercício financeiro.	Percentual de processos de reprogramação de recursos financeiros realizados conforme a legislação vigente.	Monitorar continuamente a execução orçamentária, identificar necessidades de ajustes, realizar reprogramações de recursos conforme a legislação vigente e garantir a correta aplicação dentro do exercício financeiro.	100%	Gestão
	Assegurar que 100% dos profissionais de enfermagem recebam mensalmente o complemento do Piso Nacional da	Percentual de profissionais de enfermagem que receberam o complemento do	Garantir o acompanhamento dos repasses federais, organizar a folha de pagamento, efetuar os cálculos corretos do complemento e monitorar mensalmente os pagamentos para assegurar o cumprimento integral do Piso Nacional da Enfermagem.	100%	Gestão

	Enfermagem, conforme os valores repassados pelo Ministério da Saúde.	piso conforme repasse federal.			
<b>Aprimorar os processos de Governança e Gestão Estratégica do SUS no município.</b>	Capacitar 100% dos gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais em governança, participação social, transparência e controle social até o final da gestão.	Percentual de lideranças, gestores e conselheiros capacitados.	Planejar e executar capacitações periódicas, definir conteúdos sobre governança, participação social, transparência e controle social, mobilizar gestores, conselheiros e lideranças sociais e monitorar a participação para assegurar a qualificação de 100% do público-alvo.	100%	Gestão Outros Parceiros
	Implantar e/ou atualizar um mecanismo digital de transparência e monitoramento da gestão em saúde (painel, site da prefeitura sistema, portal).	Implantação/ atualização de mecanismo digital de transparência.	Estruturar e implementar um mecanismo digital de transparência, integrar dados da gestão em saúde, manter atualização contínua das informações e garantir o acesso público aos indicadores e ações do SUS municipal.	01	Gestão
	Implantar a ouvidoria da SMS.	Número de ouvidoria implantadas.	Estruturar e implementar a ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, definir fluxos de atendimento e resposta às demandas, capacitar a equipe responsável e garantir o monitoramento contínuo das manifestações.	01	Gestão
	Inserir uma rádio comunitária no município até o final do período estipulado.	Número de rádio comunitárias implantadas.	Realizar planejamento e articulação institucional, garantir viabilidade técnica e legal, estruturar o processo de implantação e assegurar a operacionalização da rádio comunitária.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Gestão Outros Parceiros

	Implementar o setor de Recursos Humanos na Secretaria de Saúde até o final do período estipulado, garantindo estrutura física, equipe designada e funcionamento regular.	Número de setor de Recursos Humanos na Secretaria de Saúde.	Estruturar o setor de Recursos Humanos na Secretaria de Saúde, designar equipe responsável, garantir espaço físico adequado e assegurar a organização e o funcionamento regular das atividades de gestão de pessoas.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Gestão
	Construir e equipar um Centro de Eventos destinado às demandas intersetoriais até o final do período estipulado.	Número de construção e equipagem do Centro de Eventos.	Planejar e executar a construção do Centro de Eventos, garantir recursos financeiros, realizar a aquisição de equipamentos e assegurar a estruturação e funcionamento do espaço para uso intersetorial.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Gestão
<b>Promover a Transformação Digital da gestão pública municipal, ampliando a eficiência administrativa, a transparência,</b>	Desenvolver 100% do plano municipal de saúde digital com investimentos em infraestrutura tecnológica, prontuários especializados, aplicativos, inteligência artificial, entre outras ferramentas, além do letramento digital de todos os cidadãos.	Percentual de cumprimento do Plano Municipal de saúde digital.	Elaborar e implementar o Plano Municipal de Saúde Digital, investir em infraestrutura tecnológica e sistemas integrados, adotar ferramentas digitais e de inovação, promover capacitação em letramento digital e monitorar continuamente sua execução.	50%	Gestão

<b>a inovação tecnológica e o acesso dos cidadãos aos serviços públicos digitais, com foco na saúde e nas demais áreas estratégicas do município.</b>	Expandir e Qualificar equipe de saúde da SMS para Política Estratégica em Saúde Digital.	Percentual de servidores capacitados em transformação digital.	Ampliar e capacitar a equipe da Secretaria de Saúde, promover formação em saúde digital, incorporar competências tecnológicas e estruturar estratégias para qualificação contínua dos profissionais.	50%	Gestão
	Estimular 100% da transparência e participação social por meio de plataformas digitais de comunicação com o cidadão.	Percentual de plataformas digitais de comunicação e participação social ativas e atualizadas.	Implementar e fortalecer plataformas digitais de comunicação, garantir atualização contínua das informações, ampliar os canais de interação com o cidadão e promover o uso das ferramentas para participação social e transparência na gestão.	50%	Gestão
	Aumentar em 100% a rede de serviços em Telessaúde da SMS.	Percentual de serviços da rede de serviços da SMS integradas à Telessaúde.	Ampliar e estruturar os serviços de Telessaúde, expandir a infraestrutura tecnológica, capacitar as equipes, integrar os pontos de atenção e monitorar continuamente a oferta dos serviços para garantir a ampliação da rede.	25%	Gestão Outros Parceiros

	<p>Implantar e operacionalizar o Prontuário único informatizado em 100% da rede municipal, garantindo a integração entre os serviços de saúde, continuidade do cuidado, acesso rápido as informações, maior eficiência e segurança no atendimento dos usuários do SUS.</p>	<p>Percentual de serviços de saúde com prontuário único informatizado implantado e em funcionamento.</p>	<p>Implantar o prontuário único informatizado em toda a rede municipal de saúde, garantindo integração dos sistemas, capacitação das equipes, infraestrutura adequada e monitoramento contínuo para assegurar a continuidade do cuidado e a segurança das informações.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão Outros Parceiros</p>
<p><b>Consolidar as instâncias de Participação e Controle Social como instrumentos efetivos da</b></p>	<p>Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde, assegurando seu funcionamento regular, infraestrutura, apoio administrativo e condições para o exercício do controle social durante todo o período de gestão.</p>	<p>Percentual de manutenção do Conselho Municipal de Saúde em funcionamento regular.</p>	<p>Assegurar apoio administrativo e estrutural ao Conselho Municipal de Saúde, garantir infraestrutura adequada, manter funcionamento regular das atividades e fortalecer o controle social ao longo de toda a gestão.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

<b>democracia e da gestão pública.</b>	Implantar um canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, destinado à divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social e da gestão no SUS.	Número de canais institucionais de informação do Conselho (CMS) e Secretária Municipal de Saúde (SMS) criados e ativos.	Estruturar e implementar um canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, garantir atualização contínua das informações e ampliar a divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social no SUS.	01	Gestão Conselho Municipal de Saúde
	Realizar 100% das Conferências de Saúde conforme as determinações e orientações dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde, dentro dos prazos estabelecidos.	Percentual de Conferências de Saúde realizadas conforme as normativas e prazos definidos.	Planejar e organizar a realização das Conferências de Saúde, garantir o cumprimento das diretrizes dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde, mobilizar os participantes e assegurar a execução dentro dos prazos estabelecidos.	100%	Gestão Conselho Municipal de Saúde

**DIRETRIZ 4: Desenvolver a Atenção Especializada e reforçar a Rede de Atenção à Saúde regionalizada, enfatizando estratégias de promoção, prevenção e assistência à saúde.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMA DA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<b>Qualificar e Estruturar a Atenção Especializada no município, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde de forma regionalizada e integrada à</b>	Expandir em 100%, contratar, estruturar e qualificar a oferta de serviços e procedimentos especializados, conforme demanda reprimida.	Percentual de ampliação da oferta de serviços e procedimentos especializados.	Ampliar a oferta de serviços e procedimentos especializados, contratar e estruturar a rede assistencial, qualificar os fluxos de regulação e monitorar a demanda reprimida para garantir o acesso oportuno da população.	100%	Atenção Especializada
	Garantir que 100% dos serviços especializados estejam integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Percentual de serviços especializados integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Integrar todos os serviços especializados aos sistemas de regulação, organizar fluxos de referência e contrarreferência, capacitar as equipes e monitorar continuamente os processos para assegurar a integração e o acesso adequado.	100%	Atenção Especializada

<b>Atenção Primária, ampliando o acesso, a qualidade do cuidado e as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população.</b>	Realizar 100% de pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Agora Tem Especialista, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.	Percentual de pactuações, protocolos e fluxos formalizados e em funcionamento por meio dos programas pactuados.	Estabelecer e implementar pactuações, protocolos e fluxos assistenciais em parceria com programas de apoio, padronizar processos de atendimento, qualificar a regulação e monitorar continuamente para garantir maior agilidade no acesso dos usuários.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Construir, equipar e manter uma Policlínica Municipal em funcionamento regular até o final do período estipulado, garantindo estrutura física adequada, equipamentos necessários e equipe para atendimento à população.	Número de implantação e manutenção da Policlínica Municipal (construção, equipagem e funcionamento).	Planejar e executar a construção da Policlínica Municipal, garantir recursos para aquisição de equipamentos, estruturar equipe multiprofissional e assegurar o funcionamento regular do serviço para atendimento à população.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Atenção Especializada Gestão
	Implantar e manter 01 Laboratório Municipal.	Implantação e Funcionamento do Laboratório Municipal.	Estruturar e implantar o Laboratório Municipal, garantir infraestrutura adequada, aquisição de equipamentos e insumos, contratação de equipe técnica e assegurar o funcionamento contínuo dos serviços laboratoriais.	01	Atenção Especializada Gestão

	Implantar e Manter 01 equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP - R), fornecendo todos os materiais necessários para o atendimento, dando autossuficiência ao programa.	Número de equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP-R) em funcionamento pleno, conforme normas do Ministério da Saúde.	Estruturar e manter a equipe do Programa Melhor em Casa, garantir a aquisição de materiais e insumos necessários, organizar a logística de atendimento domiciliar e assegurar o funcionamento contínuo e autossuficiente do programa.	01	Atenção Especializada Gestão
	Manter 90% do funcionamento contínuo do Serviço de Curativos Especializados no município, assegurando atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas.	Número de atendimentos especializados realizados.	Garantir estrutura, insumos e equipe capacitada para o serviço, organizar fluxos de atendimento e monitorar continuamente a oferta para assegurar o funcionamento regular e a qualidade dos curativos especializados.	90%	Atenção Especializada Gestão
	Participar de Consórcio Público Municipal com demais municípios da 6ª Regional de Saúde fortalecendo o processo de regionalização, com atualização da Lei Municipal do Fundo de Saúde.	Situação de criação e institucionalização do Consórcio Público Municipal e atualização da Lei do Fundo Municipal de Saúde.	Articular a adesão ao consórcio público intermunicipal, fortalecer a regionalização dos serviços de saúde, atualizar a legislação do Fundo Municipal de Saúde e monitorar a execução das ações consorciadas.	01	Gestão

<b>Qualificar a Rede de Urgência e Emergência, garantindo acesso oportuno, integral e resolutivo aos atendimentos.</b>	Manter 100% do serviço e cobertura do SAMU 192 no município através da base descentralizada.	Percentual de cobertura do serviço SAMU 192 no município.	Garantir a manutenção da base descentralizada do SAMU 192, assegurar recursos humanos, veículos e insumos necessários e monitorar continuamente o funcionamento do serviço para cobertura integral do município.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Expandir a frota do SAMU com aquisição de 01 motolância.	Percentual de ampliação da frota de motolância do SAMU 192.	Realizar planejamento e aquisição da motolância, garantir recursos financeiros, estruturar a incorporação do veículo à frota do SAMU e assegurar sua operação com equipe capacitada.	00 <b>META NÃO PACTUADA PARA O ANO</b>	Atenção Especializada Gestão
	Renovar frota (ambulância USB) do SAMU 192, conforme normativa do MS.	Número de ambulâncias USB do SAMU 192 renovadas conforme normativa do MS.	Realizar o planejamento e aquisição de nova ambulância USB, conforme normas do Ministério da Saúde, garantindo substituição da frota, manutenção dos padrões de atendimento e suporte adequado ao SAMU 192.	01	Atenção Especializada Gestão
	Garantir 100% de articulação da RUE com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Percentual de serviços da RUE articulados com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Fortalecer a integração entre a Rede de Urgência e Emergência, a Atenção Primária e a Atenção Especializada, padronizar fluxos de referência e contrarreferência e monitorar continuamente a articulação da rede.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Realizar capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência no mínimo 2 capacitações anuais.	Número de capacitações realizadas com as equipes de urgência e emergência por ano.	Planejar e executar capacitações periódicas para as equipes de urgência e emergência, atualizar protocolos assistenciais e avaliar continuamente o desempenho para qualificação permanente dos profissionais.	02	Gestão

	Implantar e garantir o funcionamento de 100% dos plantões noturnos e de fim de semana nos serviços de saúde definidos pela gestão municipal.	Percentual de plantões noturnos e de fim de semana efetivamente realizados.	Organizar a escala de profissionais, garantir recursos humanos e estruturais, monitorar o cumprimento dos plantões e assegurar a continuidade do atendimento nos serviços de saúde nos períodos noturnos e fins de semana.	100%	Gestão
<b>Fortalecer e ampliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, garantindo o acesso integral, regionalizado e humanizado às ações de promoção, prevenção, reabilitação e inclusão social.</b>	Manter 100% dos serviços municipais de reabilitação em funcionamento, ampliando a infraestrutura existente de fisioterapia inovando com aquisição de aparelhos de pilates.	Número de serviços de reabilitação em funcionamento.	Garantir a manutenção dos serviços municipais de reabilitação, ampliar e modernizar a infraestrutura de fisioterapia, adquirir equipamentos como aparelhos de pilates e assegurar a oferta contínua e qualificada dos atendimentos.	100%	Gestão
	Capacitar 100% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível.	Percentual de profissionais capacitados na rede de reabilitação.	Planejar e executar capacitações para todos os profissionais da rede de reabilitação, promover atualização em protocolos de atendimento humanizado e acessível e monitorar continuamente a qualificação das práticas assistenciais.	100%	Gestão
	Realizar no mínimo 1 ação anual de promoção, prevenção e inclusão voltadas às pessoas com deficiência.	Número de ações de promoção e prevenção realizadas.	Planejar e executar ações anuais de promoção, prevenção e inclusão, mobilizar a rede de saúde e parceiros intersetoriais e avaliar os resultados para fortalecer o cuidado às pessoas com deficiência.	01	Gestão

	Ampliar em 40% o número de matriciamentos de equipes dos outros pontos de atenção e níveis de rede de atenção à saúde para atenção à saúde das pessoas com deficiência.	Percentual de ampliação dos matriciamentos realizados junto às equipes dos outros pontos e níveis da Rede de Atenção à Saúde para atenção às pessoas com deficiência.	Fortalecer o apoio matricial entre os diferentes pontos de atenção, ampliar a integração da rede de cuidados, capacitar as equipes envolvidas e monitorar os matriciamentos para qualificar a assistência às pessoas com deficiência.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
<b>Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial, garantindo acesso integral e humanizado às ações de saúde mental.</b>	Expandir em 20% o número de atendimentos em saúde mental.	Número de atendimentos em saúde mental realizados.	Ampliar a oferta de serviços em saúde mental, fortalecer a rede de atenção psicossocial, qualificar as equipes, ampliar o acesso da população e monitorar continuamente a produção dos atendimentos.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Atingir pelo menos 2 ações anuais de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas.	Número de ações de promoção e prevenção em saúde mental realizadas.	Planejar e executar ações anuais de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas, mobilizar a rede de atenção psicossocial e parceiros intersetoriais e avaliar os resultados para fortalecimento das práticas.	02	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Capacitar 100% das equipes da APS em identificação precoce e manejo de casos de sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta	Percentual de equipes da APS capacitadas em saúde mental.	Planejar e executar capacitações para todas as equipes da APS, abordar identificação precoce e manejo do sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e	100%	Gestão

	antimanicomial e política de redução de danos.		redução de danos, além de monitorar a qualificação das práticas.		
<b>Ampliar e qualificar a Rede Alyne, fortalecendo a integração dos pontos de atenção e a segurança do cuidado materno e neonatal.</b>	Garantir 100% de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência, assegurando que essas unidades estejam integradas à Rede Alyne (Rede de Atenção Materna e Infantil).	Percentual de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência integradas à Rede Alyne.	Fortalecer a integração das maternidades de referência à Rede Alyne, qualificar o fluxo de atendimento, garantir protocolos assistenciais e monitorar continuamente a resolutividade do cuidado às gestantes e recém-nascidos.	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros
	Aprimorar os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde (APS), a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e Emergência, garantindo integração e continuidade do cuidado.	Número de fluxos de referência e contrarreferência a revisados, pactuados e implementados.	Padronizar e integrar os fluxos de referência e contrarreferência entre a APS, a atenção especializada e a urgência e emergência, qualificar a regulação e monitorar continuamente a continuidade do cuidado.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Diminuir em 20% os encaminhamentos indevidos de gestantes aos serviços especializados e maternidade de referência.	Percentual de encaminhamentos indevidos de gestantes aos serviços especializados e maternidades de referência.	Qualificar o acompanhamento pré-natal na APS, fortalecer protocolos de estratificação de risco, capacitar as equipes e monitorar os encaminhamentos para reduzir as transferências indevidas às maternidades de referência.	5%	Atenção Especializada Outros Parceiros
	Assegurar que 100% dos serviços especializados	Percentual de serviços	Padronizar e implantar protocolos assistenciais em todos os serviços especializados obstétricos, capacitar as	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros

	obstétricos possuam protocolos assistenciais padronizados e implantados, garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado materno-infantil.	especializados obstétricos com protocolos assistenciais padronizados e implantados.	equipes, monitorar a aplicação das diretrizes e assegurar a qualidade e segurança do cuidado materno-infantil.		
	Realizar no mínimo 01 (um) capacitação anual para as equipes abordando as urgências obstétricas e neonatais.	Número de capacitações realizadas sobre urgências obstétricas e neonatais.	Planejar e executar capacitação anual para as equipes de saúde, abordando urgências obstétricas e neonatais, atualizar protocolos assistenciais e avaliar a qualificação dos profissionais para melhoria do cuidado.	01	Gestão Outros Parceiros

**DIRETRIZ 5: Consolidar a política de medicamentos, assegurando o acesso eficiente e a melhoria contínua na qualificação dos serviços farmacêuticos.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMA DA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p><b>Ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando disponibilidade, regularidade no abastecimento e uso racional, fortalecendo o cuidado</b></p>	Atualizar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	Número de atualizações da REMUME realizadas no ano.	Revisar e atualizar anualmente a REMUME com base nos protocolos clínicos e nas necessidades da rede, promover análise técnica dos medicamentos e garantir sua adequada divulgação e implementação nos serviços de saúde.	01	Gestão Assistência Farmacêutica
	Garantir ≥ 95% de disponibilidade média dos medicamentos da RENAME/REMUME essenciais na APS.	Disponibilidade de medicamentos essenciais.	Planejar e monitorar o abastecimento de medicamentos essenciais, otimizar processos de aquisição e distribuição, acompanhar estoques e garantir reposição oportuna para assegurar alta disponibilidade na APS.	95%	Gestão Assistência Farmacêutica
	Avaliar o grau de satisfação dos usuários quanto aos serviços da farmácia da APS, visando orientar ações de melhoria contínua no atendimento, acesso e qualidade da assistência farmacêutica.	Índice de satisfação dos usuários com a farmácia da APS.	Planejar e aplicar instrumentos de avaliação de satisfação dos usuários, analisar os resultados, identificar oportunidades de melhoria e implementar ações para qualificar o atendimento e o acesso aos serviços farmacêuticos na APS.	80%	Gestão Assistência Farmacêutica

<p><b>integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.</b></p>	<p>Reduzir em 20% as perdas por vencimento ou má armazenagem.</p>	<p>Taxa de perda de medicamentos por vencimento/ avaria.</p>	<p>Fortalecer o controle de estoque e a gestão de armazenamento, capacitar as equipes, aprimorar o monitoramento dos prazos de validade e otimizar a logística para reduzir perdas de medicamentos e insumos.</p>	<p>20%</p>	<p>Assistência Farmacêutica</p>
<p><b>Garantir a Qualificação da Gestão, do Armazenamento, Distribuição e da Dispensação de Medicamentos, assegurando eficiência logística, segurança sanitária, uso racional e acesso oportuno à população no âmbito do SUS.</b></p>	<p>Implementar a criação de Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas como ações da assistência farmacêutica no município.</p>	<p>Percentual de implantação das Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas.</p>	<p>Estruturar e implantar o programa de Farmácias Vivas e práticas fitoterápicas, capacitar as equipes, integrar ações à assistência farmacêutica e promover o uso racional de plantas medicinais no município.</p>	<p>30%</p>	<p>Gestão Assistência Farmacêutica</p>
	<p>Realizar pelos menos 01 campanha educativa sobre uso racional de medicamentos em todas as UBS.</p>	<p>Campanhas educativas realizadas.</p>	<p>Planejar e executar campanha educativa em todas as UBS sobre o uso racional de medicamentos, promover orientações à população e profissionais de saúde e avaliar as ações para fortalecimento da assistência farmacêutica.</p>	<p>01</p>	<p>Assistência Farmacêutica Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros</p>

<b>Aprimorar a Infraestrutura, os sistemas e a força de trabalho da Assistência Farmacêutica municipal.</b>	Conservar em 100% o Qualificar SUS e sistema Hórus informatizado de controle de estoque em 100% da farmácia do município.	Percentual de sistema Hórus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Garantir a manutenção e funcionamento contínuo do Qualifar-SUS e do sistema Hórus em todas as farmácias do município, assegurar infraestrutura adequada, capacitar as equipes e monitorar continuamente o uso dos sistemas para controle eficiente de estoque.	100%	Assistência Farmacêutica
	Aperfeiçoar a página da Assistência farmacêutica (AF) no site da prefeitura com todas as informações acessíveis à população.	Número de Páginas da AF no site da prefeitura aperfeiçoados.	Atualizar e aprimorar a página da Assistência Farmacêutica no site da prefeitura, garantir informações claras e acessíveis à população e manter a atualização contínua dos conteúdos disponibilizados.	01	Gestão
<b>Consolidar o acesso aos Medicamentos Essenciais na</b>	Acompanhar e monitorar 100% das ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.	Percentual de ações judiciais em saúde monitoradas e acompanhadas.	Implantar fluxo de acompanhamento das demandas judiciais em saúde, monitorar todos os processos e seus custos, manter registros atualizados e subsidiar a gestão com informações para tomada de decisão.	100%	Assistência Farmacêutica Gestão

<p><b>Atenção Especializada como estratégia para a continuidade, a equidade e a qualidade do cuidado à saúde.</b></p>	<p>Ampliar 100% o atendimento da Farmácia Básica para os finais de semana, garantindo acesso contínuo da população aos medicamentos essenciais durante todo o período de gestão.</p>	<p>Percentual de finais de semana com atendimento da Farmácia Básica em funcionamento.</p>	<p>Organizar a escala de funcionamento da Farmácia Básica, garantir recursos humanos e insumos necessários, estruturar a logística de atendimento e monitorar continuamente a oferta para assegurar o funcionamento nos finais de semana.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
---	--	--	---	-------------	---------------

**DIRETRIZ 6: Descentralizar e qualificar os processos de regulação da atenção, garantindo controle, avaliação e auditoria eficientes da gestão e dos serviços de saúde.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<b>Regular as referências e garantir o deslocamento e a ajuda de custo aos usuários em Tratamento Fora de Domicílio (TFD), assegurando acesso oportuno, equidade no atendimento e continuidade do cuidado no âmbito da Rede</b>	Garantir 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	Percentual de usuários cadastrados que tiveram acesso ao TFD.	Organizar e qualificar o fluxo do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), analisar e responder todas as solicitações dos usuários cadastrados, garantir suporte logístico e monitorar continuamente os atendimentos para assegurar a cobertura integral das demandas.	100%	Gestão
	Manter casas de apoio a pacientes em acompanhamento nos serviços de referência em Campina Grande e João Pessoa.	Número de casas de apoio implantadas para pacientes em acompanhamento em serviços de referência.	Garantir a manutenção das casas de apoio, assegurar estrutura física adequada, recursos humanos e logísticos, além de monitorar continuamente o acolhimento e suporte aos pacientes em tratamento nos serviços de referência.	02	Gestão

<p><b>de Atenção à Saúde.</b></p>					
<p><b>Aprimorar a Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde, promovendo eficiência, transparência e qualidade.</b></p>	<p>Elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias, em sistema informatizado.</p>	<p>Percentual de protocolos operacionais implantados.</p>	<p>Elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios para as linhas de cuidado prioritárias, integrá-los ao sistema informatizado, capacitar as equipes e monitorar continuamente sua aplicação para qualificar a regulação do acesso.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Expandir a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde através do acompanhamento das atividades de visitas técnicas, verificando condições físicas, funcionais dos estabelecimentos municipais.</p>	<p>Percentual de solicitações registradas no sistema de regulação.</p>	<p>Fortalecer as ações de monitoramento e auditoria dos serviços de saúde, ampliar as visitas técnicas, avaliar condições físicas e funcionais dos estabelecimentos e utilizar os resultados para subsidiar melhorias na gestão.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	Atualizar mensalmente 100% o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.	Percentual de atualizações mensais realizadas no SCNES dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Garantir a atualização mensal do SCNES em todos os estabelecimentos de saúde, monitorar os registros, capacitar as equipes responsáveis e assegurar a consistência das informações cadastrais.	100%	Gestão
	Manter 100% a oferta, descentralização, agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames através da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, realizando reprogramação quando necessário.	Percentual de solicitações de consultas e exames reguladas via PAES.	Garantir a organização e o funcionamento da PAES, assegurando a oferta e descentralização das marcações de consultas e exames, monitorar a demanda, promover reprogramações quando necessário e qualificar continuamente o acesso da população aos serviços especializados.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Garantir regulação de 100% dos serviços estaduais ofertados a nível ambulatorial e hospitalar, mantendo fluxos e protocolos de atendimentos.	Percentual de serviços estaduais ambulatoriais e hospitalares regulados pelo município.	Organizar e manter a regulação de todos os serviços estaduais ambulatoriais e hospitalares, padronizar fluxos e protocolos de atendimento, qualificar a regulação do acesso e monitorar continuamente os encaminhamentos para garantir a integralidade do cuidado.	100%	Atenção especializada Gestão

	Aumentar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Percentual de produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Qualificar o registro e o processamento da produção ambulatorial, monitorar os sistemas de informação, capacitar as equipes e corrigir inconsistências para assegurar a aprovação integral da produção dos estabelecimentos sob gestão municipal.	100%	Gestão
--	---	--	---	------	--------

**DIRETRIZ 7: Fortalecer políticas de trabalho e educação em saúde, garantindo formação adequada, aprimoramento técnico e valorização dos profissionais.**

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p><b>Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, promovendo ações de qualificação profissional, valorização dos trabalhadores e</b></p>	<p>Desenvolver um Plano de ações e atividades educativas, oferecendo cursos, fóruns, seminários, capacitações, entre outros periodicamente aos trabalhadores dos serviços de saúde Destacando a capacitação para os Agentes de Endemias e saúde, através de Programa Saúde com Agente.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados em ações de educação permanente.</p>	<p>Elaborar e executar um plano de educação permanente em saúde, promovendo cursos, fóruns, seminários e capacitações periódicas para os trabalhadores da rede, com ênfase na qualificação dos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde por meio do Programa Saúde com Agente.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

<b>melhoria das condições de trabalho no âmbito municipal.</b>	Alcançar 100% de ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS.	Nº de ações de valorização e reconhecimento realizadas.	Planejar e executar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS, promover iniciativas de incentivo, qualificar o ambiente de trabalho e monitorar continuamente as estratégias para fortalecimento da política de gestão do trabalho.	100%	Gestão
	Praticar duas ações de promoção da saúde mental e bem-estar para trabalhadores da saúde no município.	Número de ações de saúde mental realizadas para trabalhadores da saúde.	Planejar e executar ações anuais de promoção da saúde mental e bem-estar para os trabalhadores da saúde, promovendo atividades de cuidado, acolhimento e prevenção do adoecimento ocupacional.	02	Gestão
	Modernizar e implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, visando valorização, qualificação e fixação dos profissionais no serviço público.	Número de planos atualizados e implementado no município.	Revisar, modernizar e implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Secretaria Municipal de Saúde, promovendo valorização profissional, qualificação contínua e fortalecimento da fixação dos trabalhadores no serviço público.	01	Gestão
	Realizar concurso público para ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, reduzindo a	Número de concursos públicos realizados para profissionais de saúde.	Planejar e executar concurso público para ampliação do quadro de profissionais de saúde, garantir o provimento das vagas necessárias, reduzir a rotatividade e assegurar a cobertura adequada dos serviços de saúde do município.	00 <b>META NÃO PROGRAMADA PARA O PERÍODO</b>	Gestão

	rotatividade e garantindo cobertura adequada dos serviços, até o final do ciclo de gestão.				
<b>Ampliar e Consolidar Parcerias Acadêmicas, garantindo a continuidade dos programas de formação e capacitação em saúde.</b>	Ampliar 100% os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades no SUS.	Percentual de estágios curriculares apoiados com ampliação das especialidades no SUS.	Ampliar e organizar a oferta de estágios curriculares na rede municipal de saúde, fortalecer parcerias com instituições de ensino e diversificar as áreas e especialidades, garantindo maior inserção dos estudantes no SUS.	100%	Gestão
	Apoiar 100% a consolidação das Residências em Saúde e de outros programas, tais como o Mais Médicos, no município, garantindo sua continuidade, fortalecimento e pleno funcionamento durante todo o período de gestão.	Percentual de programas de Residência e demais programas estratégicos consolidados com apoio do município.	Apoiar a consolidação das Residências em Saúde e demais programas de provimento, como o Mais Médicos, garantindo sua continuidade, integração à rede municipal e acompanhamento contínuo de seu funcionamento.	100%	Gestão

	Desenvolver 100% de projetos e/ou programas em parcerias com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e Universidades Públicas e Privadas.	Desenvolver e implementar projetos e/ou programas intersetoriais em parceria com outras secretarias municipais até o final da vigência do plano.	Articular e implementar projetos e programas intersetoriais em parceria com secretarias municipais, Ministério da Saúde e instituições de ensino, promovendo cooperação técnica e monitorando continuamente a execução das ações.	100%	Gestão
--	--	--	---	------	--------

# 8. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) são etapas essenciais para o acompanhamento da execução das ações planejadas, permitindo verificar o cumprimento das metas estabelecidas e a efetividade das intervenções realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses processos garantem que a gestão municipal atue de forma contínua, organizada e orientada por resultados.

O monitoramento da PAS ocorre de maneira sistemática e contínua, por meio do acompanhamento dos indicadores definidos, da análise da produção dos serviços de saúde, da execução orçamentária e financeira e da verificação do alcance das metas programadas. Esse processo possibilita identificar avanços, dificuldades e necessidades de readequação, favorecendo a tomada de decisões oportunas e o aprimoramento das ações desenvolvidas.

A avaliação, por sua vez, é realizada de forma periódica, considerando critérios como eficiência, eficácia e impacto das ações executadas. Esse processo permite analisar o desempenho da gestão, a qualidade dos serviços ofertados e os resultados obtidos em relação às necessidades de saúde da população.

Destaca-se que a avaliação e o monitoramento da PAS estão diretamente articulados com o Relatório Anual de Gestão (RAG), instrumento que consolida as informações sobre a execução das ações e o cumprimento das metas, além de subsidiar o processo

de prestação de contas. A participação do Conselho Municipal de Saúde é fundamental nesse contexto, assegurando o exercício do controle social, a transparência e a legitimidade das ações desenvolvidas.

Dessa forma, a avaliação e o monitoramento da PAS contribuem para o fortalecimento da gestão do SUS no âmbito municipal, promovendo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, melhoria na qualidade da atenção à saúde e melhores resultados para a população.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) refletem o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a qualificação dos serviços ofertados e a melhoria contínua das condições de saúde da população. Este instrumento consolida o planejamento das intervenções prioritárias, alinhadas às diretrizes do Plano Municipal de Saúde e às necessidades identificadas no território.

A execução da PAS requer o empenho integrado das equipes de saúde, gestores e demais atores envolvidos, bem como o uso eficiente dos recursos disponíveis, de modo a garantir a efetividade das ações propostas. Destaca-se, ainda, a importância do monitoramento e da avaliação contínua, que possibilitam o acompanhamento dos resultados, a identificação de desafios e a implementação de ajustes necessários ao longo do período de execução.

Ressalta-se o papel fundamental do controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, na apreciação, acompanhamento e fiscalização das ações desenvolvidas, fortalecendo a transparência e a participação da sociedade na gestão pública. Dessa forma, a Programação Anual de Saúde se configura como um instrumento estratégico para a consolidação das políticas públicas de saúde no município, contribuindo para a ampliação do acesso, a integralidade do cuidado e a melhoria da qualidade de vida da população.